O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

ANO CLXXXVII • Nº 21668
DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

1,30 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

CAROLINA MOREIRA

Entrevista

"ATA não é problema financeiro para a próxima direção"

Carlos Morais, presidente da Associação de Turismo dos Açores (ATA), faz balanço positivo do mandato e adianta que não se pretende recandidatar nas eleições que deverão ocorrer ainda este ano PÁGINAS 2 E 3

ARRISCA com 1193 utentes em São Miguel

Associação alerta para a falta de estruturas de manutenção da reabilitação PÁGINAS 6 E 7

Desporto

Luís Miguel Rego reconquista título de campeão

Luís Miguel Rego sagrou-se campeão dos Açores de ralis. Rego foi segundo no XI Picowines Rali, atrás de Pedro Câmara, o grande vencedor da prova PÁGINAS 22 E 23

Parceria com AICEP fundamental para desenvolvimento regional

Para o CESA, a "economia exportadora" dos Açores ganharia com esta parceria PÁGINA 5

Tempestade Gaston perde força e afasta-se do grupo central

Durante a noite e dia de ontem tempestade não provocou ocorrências PÁGINA 8

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 2022

Entrevista

Carlos Morais Presidente da Associação de Turismo dos Açores (ATA) faz um balanço positivo do mandato e adianta que não se pretende recandidatar. As eleições na ATA deverão acontecer ainda este ano, estando dependentes da aprovação dos novos estatutos que permitirão a integração do Governo Regional na associação

"Neste momento a ATA não é um problema financeiro para a próxima direção"

Carlos Morais foi eleito presidente da ATA em maio de 2019, num momento conturbado da associação. Agora, diz deixar a ATA numa melhor situação financeira

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Que balanço faz do seu mandato à frente da ATA? Como é que encontrou a associação, como é que a deixa e qual é a sua visão do papel que a ATA desempenha atualmente?

De facto, o nosso mandato terminou a 20 de maio de 2022, e os nossos três anos foram uma autêntica montanha russa de emoções, porque fomos confrontados com uma série de adversidades que a direção e a própria equipa da ATA não estava a contar. Desde logo com uma pandemia, depois uma guerra, o que se reflete em mudanças de direção, de estratégias, mas a nossa equipa nunca baixou os braços e sempre trabalhámos no sentido de que a nossa economia e os nossos empresários do Turismo ficassem o mínimo fragilizados possível perante as situações adversas.

Em 2019, encontrámos uma ATA com problemas financeiros. Desde logo tínhamos uma dívida a fornecedores muito grande, tínhamos uma dívida à banca de cerca de 7,5 milhões de euros, e neste momento a dívida à banca é de cerca de 2,5 milhões de euros e até 2024 penso que ficará sanada.

Já a dívida a fornecedores, neste momento, é de cerca de 1,2 milhões de euros, mas existe uma dívida antiga à SATA que está alocada num contrato-programa que existe com a Secretaria do Turismo e a ATA irá receber esse dinheiro para pagar à SATA em 2025.

De resto, fizemos um trabalho de organização da própria casa e fizemos um trabalho de estratégia de promoção em 2019, quando tivemos até então o melhor ano de turismo de sempre, porque houve alguma paragem da estratégia de promoção até essa altura e houve que arregaçar as mangas e os números falam por si: em todas as ilhas da Região tivemos um trabalho muito interessante e que teve os seus frutos.

Como é que esta direção da ATA lidou com a pandemia e que trabalho foi desenvolvido nessa altura?

Quando estávamos já com um plano e um orçamento aprovados para 2020, tivemos a questão do Covid, em março de 2020, que nos obrigou a repensar toda a estratégia, mas mesmo assim, fruto da campanha que lançámos "Açores Seguros por Natureza", uma campanha muito bem feita, conseguimos ver um reflexo muito importante, principalmente no mercado nacional. Devido à sua proximidade, o mercado nacional é sempre aquele que reage mais rápido e que minimizou, no fundo, os "estragos" em julho e agosto [de 2020] do que estava a acontecer.

> **Em 2019, encontrámos uma ATA com problemas financeiros. Fizemos um trabalho de organização da própria casa e apostámos em estratégias de promoção dos Açores**
>
> **No futuro, a ATA tem de se concentrar em colmatar a época baixa, apostando na captação de mercados como o nórdico ou mesmo o americano**

Depois continuámos a fazer as nossas promoções nos mercados que nós consideramos mais relevantes: mercado nacional, mercado alemão, americano, canadiano, inglês, espanhol, que eram os mercados que estavam a dar sinais de crescimento e havia que ter o foco neles. Desde logo com a realização de 'press trips', e este foi o ano em que mais realizámos press trips, também com 'fam trips' que passam por convidar agentes de viagens para conhecer os Açores, o máximo de ilhas possível, para depois promoverem a região no seu país de origem.

Em 2022, fomos referidos em jornais de referência, tais como o francês Le Figaro, que é também um mercado que está a subir imenso nos Açores nos últimos anos, fruto do trabalho de promoção que a SATA fez em França, mas também do trabalho que tem sido feito pela ATA na captação de novas companhias aéreas para os Açores.

Portanto, felizmente, o Covid também nos obrigou a repensar e também obrigou algumas companhias aéreas a pensar na notoriedade de alguns destinos. Os Açores têm recebido imensos prémios e somos a única região com a certificação de sustentabilidade, o que também nos dá alguma notoriedade, e essas companhias aéreas também viraram o foco para os Açores, daí termos companhias como a Lufthansa, a Iberia, a Swiss, a United que é uma operação muito musculada dos Estados Unidos da América, que atualmente é o turista que mais receita deixa na Região. E, neste momento, temos um mercado americano quase a ombrear com o mercado alemão, por isso penso que o mercado americano a curto prazo poderá ultrapassar o mercado alemão devido a esta operação musculada da United.

Além disso, mesmo no inverno IATA, conseguimos colocar ilhas como a Terceira a subir nas suas dormidas, fruto de uma operação dos EUA e do Canadá.

Qual é a sua visão da situação atual do turismo nos Açores?

Nós temos um problema associado à qualidade do serviço que prestamos. Temos que ter algum cuidado e o Governo tem de refletir sobre essa situação. Nós ouvimos, de Santa Maria ao Corvo, as pes-

CAROLINA MOREIRA

A Assembleia Geral da ATA reúne-se amanhã para aprovar os novos estatutos que vão permitir a integração do Governo Regional na associação

Após a sua entrada, o Governo deverá apresentar uma lista às eleições. A minha esperança é que a partir de 15 de novembro eu já cá não esteja

soas queixarem-se da falta de mão-de-obra essencialmente na área do turismo, mas não é só nessa área, é um pouco mais transversal. Penso que isso possa ser colmatado com a vinda de pessoas de outros países que poderão resolver parte desta nossa falta de mão-de-obra.

Em termos de futuro, devemos focarnos em colmatar a época baixa, o chamado inverno IATA. Ou seja, temos que fazer algum trabalho de novembro a março para tentar captar mercados como o nórdico, por exemplo, ou mesmo o americano, porque o nosso clima é propício. Também devemos trabalhar para diminuir a sazonalidade das ilhas mais pequenas e, acima de tudo, não deixar fugir aqueles que cá estão desde 2021, desde operadores a companhias aéreas.

Que papel pode ter a ATA na melhoria do inverno IATA nos Açores?

A ATA é a única entidade certificada para promoção da Região Autónoma dos Açores. Portanto, toda a promoção que é feita fora da Região é feita pela ATA com base no seu plano de atividades que é sempre aprovado em novembro. Foi com a ATA, o Governo Regional e os empresários, que são muito importantes porque nos dão o feedback das suas dificuldades e virtudes, que foi elaborada essa estratégia de comunicação atual. E está visível que tudo o que foi feito pela ATA foi bem feito.

O plano de atividades para o próximo ano será definido por uma nova direção da ATA? O que está previsto quanto ao processo eleitoral da associação?

Nós deveríamos ter saído a 20 de maio deste ano da direção da ATA e houve aqui um hiato por uma questão de quando é que o Governo Regional iria voltar a entrar na ATA - vontade que foi manifestada pelo próprio presidente do Governo Regional na Bolsa de Turismo de Lisboa deste ano. E não era possível o Governo voltar com os atuais estatutos. Portanto, foi organizada uma equipa de trabalho, em que esteve a atual direção da ATA e a Secretaria Regional do Turismo, que já produziu um documento que irá agora à Assembleia Geral marcada para segunda-feira, dia 26 de setembro [amanhã].

A nova direção da ATA vai enfrentar uma situação menos favorável em termos da globalidade económica, mas a associação já não será um problema financeiro

Não quero ser profeta da desgraça, mas acho que o Turismo em 2023 provavelmente não terá os números de 2022

Caso sejam aprovados, estes estatutos irão dar corpo a que os fundadores da ATA possam pedir a sua entrada. A serem aprovados na segunda-feira e após a sua publicação, o Governo Regional pode dirigir um processo de intenção ao presidente da Assembleia Geral para a entrada na associação. A partir daí, é convocada uma nova assembleia geral para a admissão do Governo e, depois, irá ser iniciado um processo de ato eleitoral que nós esperamos que aconteça muito brevemente, porque estamos a finalizar um plano de atividades e um orçamento, estamos a entrar em outubro, e normalmente em novembro tem de haver um plano de atividades e um orçamento para o ano seguinte. É evidente que isto é urgente porque não podemos, de maneira alguma, deixar partir aqueles que apostaram nos Açores, mas temos, acima de tudo, que apostar no inverno IATA a bem da nossa economia e do nosso PIB.

A esperança é que, até final do ano, haja eleições na ATA?

A minha esperança é que, até porque temos que dar 30 dias para a convocação de eleições, a partir de 15 de novembro eu já cá não esteja.

Então não se pretende recandidatar?

Não me vou recandidatar porque nos novos estatutos, com a entrada dos sócios fundadores, o Governo indicará uma lista e caberá ao Governo a formação dessa lista. Posso adiantar que, à partida, será um conselho de administração composto por seis pessoas, em que três obrigatoriamente têm que ser empresários associados da ATA.

Como vê esta integração do Governo na ATA?

Nós tivemos um papel enquanto empresários de apresentar uma visão e uma operacionalidade diferente das questões. Mas temos sempre a questão política, apesar de ter sido sempre concertada a estratégia da ATA com o Governo, quer com o anterior com quem existia um bom diálogo quer com o atual. Mas, no fundo, quem dá dinheiro à ATA é o Governo através de um contrato-programa que, este ano, foi de 2,85 milhões de euros e que depois alavancamos via plano operacional, sendo o Governo a entidade que ajuda no plano de atividades e que é a pagadora, logo faz sentido também estar dentro da associação.

Com esta componente que fizemos alguma questão que ficasse acolhida nos novos estatutos, teremos pelo menos três empresários no conselho de administração da ATA.

Portanto, na sua opinião, esta reintegração do Governo deve acontecer havendo espaço tanto para Governo como para empresários.

Sim, porque pode-se aproveitar o que é possível e o que faz sentido da parte governamental, mas também aproveitar o 'know-how' e a experiência dos empresários, o que permitirá também um maior diálogo com todos os outros 'players' na Região. Acho que isso faz sentido e penso que seja a melhor solução, neste momento, para a continuidade da ATA, que vai passar a chamar-se Turismo dos Açores, porque já existe uma ATA – Associação de Turismo do Algarve, isto se forem aprovados os estatutos na segunda-feira.

Tendo em conta os atuais números do Turismo nos Açores, quais são as suas expectativas para o próximo ano?

Não quero ser profeta da desgraça, mas acho que o Turismo em 2023 provavelmente não terá os números de 2022. Desde logo as pessoas estavam ávidas de sair e economizaram em 2020 e 2021 e, em 2023, o que está em cima da mesa é um aumento muito elevado das taxas de juro para todos os portugueses, mas também na Europa, porque países como Inglaterra, França, Espanha, Itália estão a passar por problemas associados ao preço da eletricidade e ao gás natural. Portanto, temos uma série de problemas em cima da mesa com este aumento.

Nós temos sempre a questão de sermos um destino sustentável. E no caso da Europa e também da América somos um destino de proximidade e isso poderá fazer com que não tenhamos uma recessão tão grande como outros mercados poderão sofrer. Mas penso que não será um ano tão bom.

Portanto, a próxima direção da ATA terá um grande desafio pela frente.

Evidente que sim. Nós também desde que entrámos passámos por uma montanha russa de emoções, portanto quem entrar para aqui também vai enfrentar uma situação menos favorável em termos da nossa globalidade económica.

A atual direção chegou à ATA num momento turbulento da própria associação, enquanto a nova direção irá entrar num momento turbulento da economia.

Exato. A ATA neste momento não é um problema financeiro, paga as suas contas a tempo e horas a todos os seus fornecedores, até a maior parte das vezes a menos de 30 dias, algo que não acontecia. Por exemplo, quando entrámos, penso que ainda haviam faturas de 2014 por pagar e, no final de 2019, conseguimos sanar essa questão financeira. ♦

CESA quer parceria da AICEP no processo de desenvolvimento dos Açores

Presidente do CESA frisa importância da AICEP para os Açores perante a necessidade da Região ter uma "economia exportadora forte". AICEP já se mostrou recetiva a colaborar

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) defende que a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) deve ser um "parceiro estratégico" da Região no seu processo de desenvolvimento.

"A AICEP deve ser um parceiro estratégico no nosso processo de desenvolvimento e afirmação no mundo, a começar pelos países da nossa vasta e rica emigração, mas também nos países da imigração que vem trabalhar e viver nos Açores", afirma Gualter Furtado.

O economista entende que a Região deve desenvolver "sinergias" com o AICEP e "aproveitar o seu potencial" enquanto entidade pública com a missão de apoiar a internacionalização da economia portuguesa, por via da promoção das empresas lusas no estrangeiro e da captação de investimento para Portugal.

Esta mesma ideia foi sublinhada por Gualter Furtado na última conferência promovida pelo CESA, através da sua Comissão Especializada Permanente da Educação e Formação, dedicada ao "Desenvolvimento Pessoal e Profissional: processos e contextos numa visão Penta Helix".

Na altura, diante de uma plateia que incluía Luís Maria Rebelo de Sousa, em representação da AICEP Portugal Global, o presidente do Conselho Económico e Social alertou para a necessidade da Região ter uma "economia exportadora forte". Isto é, "baseada em produtos de qualidade excelente, símbolo do nosso ambiente, que alie o melhor que a nossa tradição nos legou à ciência e à inovação, e fixe valor acrescentado líquido positivo nos Açores".

DIREITOS RESERVADOS

Gualter Furtado enfatizou mensagem na última conferência realizada pelo CESA

Na circunstância, Luís Maria Rebelo de Sousa evidenciou a vontade da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal em colaborar no trabalho de promoção dos Açores além-fronteiras.

A Conferência "Desenvolvimento Pessoal e Profissional: processos e contextos numa visão Penta Helix", que decorreu anteontem no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel (Nonagon), fecha um ciclo de três conferências realizadas pelo CESA no presente ano.

As duas anteriores, recorde-se, foram dedicadas à Sustentabilidade das Finanças Públicas nos Açores e ainda ao Diagnóstico e Propostas de Combate à Pobreza no arquipélago.

Bolieiro entende que Regiões Ultraperiféricas dão "prestígio mundial" à União Europeia

GOVERNO DOS AÇORES

Bolieiro associou-se a seminário promovido pela CCAH

Chefe do executivo considera que regiões ultraperiféricas como os Açores, asseguram "vantagem competitiva" e dão "prestigio mundial" à União Europeia

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O presidente do Governo Regional declarou anteontem que as regiões ultraperiféricas, como os Açores, dão "vantagem competitiva" e "prestígio mundial" à União Europeia.

"É nesse valor acrescentado que temos peso político, ético e moral", o que deve ser compreendido pelos órgãos políticos da União", enfatizou José Manuel Bolieiro, que falava na ilha Terceira no encerramento de um seminário, promovido pela Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH), sobre o futuro das ultraperiferias na Europa, encontro que contou com intervenientes políticos regionais, nacionais e europeus.

O chefe do executivo açoriano, citado numa nota do Portal do Governo Regional, lembrou que os Açores são a região que "confere ao país e à União Europeia mais presença oceânica", e são centralidade mundial no que se refere ao seu espaço marítimo.

"Atrevo-me a dizer, com ousadia e realismo, no quadro dos Açores, que é necessária uma inteligente reflexão europeia sobre o papel das regiões ultraperiféricas no mundo", sublinhou.

A "presença competitiva e estratégica da União Europeia no mundo" é reforçada com a presença das regiões ultraperiféricas, ressalvou o governante, e, nesse sentido, deve haver um "reconhecimento" comunitário por este contributo de regiões como os Açores.

José Manuel Bolieiro fez notar que a Região continuará, nas várias instâncias europeias, a procurar "assegurar com firmeza" as suas mais-valias para o espaço europeu, "não num exercício de pedir", mas de procura de "justo retorno" por este valor acrescentado.

ARRISCA intervém junto de 1193 utentes em São Miguel

Intervenção da ARRISCA junto dos seus utentes é determinada por uma avaliação que usa critérios clínicos e sociais, estando a maioria dos utentes integrada na sociedade. Mesmo assim existem casos que necessitam de maior ajuda, com a associação a alertar para a falta de estruturas de manutenção da reabilitação, assim como de respostas a nível do emprego

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A ARRISCA – Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores intervém atualmente junto de 1193 utentes, a maioria dos quais estão em Programas Livre de Drogas.

Segundo Suzete Frias, diretora-geral da ARRISCA, na sexta-feira a associação tinha um total de 1193 utentes, dos quais 688 estava no Programa Livre de Drogas, 272 em Programa de Tratamento Agonista Opiáceo, e 233 em Redução de Danos com Metadona.

A responsável revelou que a intervenção em cada utente se baseia em critérios clínicos e sociais, sendo que a maioria dos utentes são pessoas que estão integradas na sociedade, ainda que necessitem do apoio da associação, pois como realça a dependência é uma doença crónica que pode ser controlada.

"Por hipótese um dependente de opiáceos , se for uma pessoa estável em termos psiquiátricos, se tiver uma rede de apoio, uma vida organizada que lhe permita aceder a uma desabituação rápida, poderá entrar num Programa Livre de Drogas com um antagonista. Já se for alguém que a médio prazo não consegue aceder a um um programa livre de drogas poderá fazer o Programa de Tratamento com Agonista de Opiáceo que permite à semelhança de outra doença crónica controlar a dependência", explicou, realçando que os utentes em Programa de Redução de Danos são aqueles que "não têm capacidade de integrar nenhum dos outros programas, mas que não podemos abandonar".

"Estes 233 utentes são os que confundem as pessoas uma vez que continuam a consumir. Estas pessoas estão numa situação em que a intervenção apenas passa pela redução do dano, ou seja, tomam um fármaco que serve para haja uma redução de consumo e desta forma está-se a agir na redução da criminalidade, das overdoses e até das infeções", referiu.

Reconhecendo que muitas vezes a população em geral não compreende a ação que é realizada, Suzete Frias realça que o modelo desenvolvido, e consequentes respostas, pela ARRISCA é o modelo português que tem sido um exemplo para todo o Mundo, que está implementado desde 2000 através da Lei 30/2000.

"É frustrante que os outros países venham beber da experiência de Portugal e as pessoas ainda não o compreendam", referiu.

"É fundamental que a comunidade perceba que o tratamento das toxicodependências não passa só pelas unidades de saúde, nem pelas IPSS de tratamento, mas é uma responsabilidade de toda a comunidade e de todas as áreas de intervenção, como o emprego, a habitação, a educação, a cultura, etc.", destacou.

"Falar em políticas inclusivas remete-nos inevitavelmente para o conceito de desenvolvimento humano e de saúde e para a Carta dos Direitos Humanos. Desenvolvimento Humano que, por de pessoas se tratar, é um processo dinâmico, interatuante, sistémico e bio ecológico tendo em conta as características relacionais dos Humanos e a interdependência de todos os seres vivos com os seus ecossistemas facto que nos obriga a ter uma visão integrada, global e intersetorial", defende.

Faltam estruturas para a manutenção da reabilitação

A diretora-geral da ARRISCA defende que a existência de estruturas na comunidade para a manutenção da reabilitação, assim como para os utentes de redução de dano, que são os sem-abrigo.

"Precisamos de mais estruturas de unidades de vida, com monitores, e que sejam hierarquizadas desde regras simples a mais complexas à medida que as pessoas vão evoluindo", pediu, frisando: "Ainda se pensa que a toxicodependência é um problema estritamente comportamental e que tem cura. Mas não é assim, a toxicodependência é uma doença crónica, em que algumas pessoas podem não voltar a consumir, mas outras para não consumirem essas substâncias têm de ter a ajuda de fármacos".

Tendo em conta a diversidade de respostas que é necessário encontrar e desenvolver, salientou a importância da existência de casas de transição que permitam uma reinserção progressiva na comunidade.

"Não se trata de habitações temporárias para acudir a dificuldades momentâneas, mas residências de apoio constante, em rotatividade, à população-alvo", disse, explicando que "estas deverão ser supervisionadas

ANA CARVALHO DE MELO

A sede da ARRISCA é em Ponta Delgada, mas a ação da associação tem vindo a descentralizar-se chegando a toda a ilha de São Miguel

Consumo de novas substâncias a aumentar

A diretora-geral da ARRISCA realça o aumento do consumo de novas substâncias psicoativas, situação que tem levado a um aumento de comportamentos perturbados. "Estas novas substâncias psicoativas, que resultam de alterações de fórmulas já existentes das tabelas de substâncias psicoativas ilícitas, muitas vezes mimetizam as drogas tradicionais mas são muito mais perturbadoras e potentes", explicou, realçando que, na Região, o problema veio a agravar-se com a pandemia por falta de acesso às substâncias tradicionais. Suzete Frias explicou que o que se tem verificado e que nos distingue do continente, onde estas drogas também são um problema, é que a nova substância psicoativa de eleição é uma droga que mimetiza a cocaína - um estimulante -, mas muito mais potente e perturbadora em termos psiquiátricos.

ANA CARVALHO DE MELO

Diretora-geral da ARRISCA, Suzete Frias, alertou para dificuldades

por equipas técnicas especializadas embora também aqui se possa destrinçar entre residências com apoio mais efetivo e outras com um grau de autonomia maior. Deve decidir-se entre um modelo completamente gerido pelos utentes em que as equipas técnicas têm um papel de consultoria, e o modelo em que a gestão é partilhada sendo que as equipas técnicas estão presentes nos vários momentos do quotidiano.”

A responsável defende ainda que sejam criadas novas respostas a nível do emprego , tais como programas socio-ocupacionais, incentivos fiscais às empresas, etc. Neste sentido, considera que a atuação deverá assentar numa estratégia transversal aos diferentes domínios (saúde, da ação social, formação e emprego, habitação, cultura, etc.), intervindo de uma forma integrada, sistémica e territorializada adaptando-se continuamente às necessidades da comunidade, das famílias e dos indivíduos em contínua alteração.

“Acabamos por ter muitos utentes que tinham capacidade se autonomizarem, mas a falta de ocupação e a estigmatização impede a integração”, refere, salientado: “A comunidade que critica o trabalho que é realizado, é a mesma que também não os integra”.

Por outro lado, Suzete Frias refere a importância de se apostarem em novos instrumentos de tratamento, dando como exemplo um novo medicamento que foi recentemente apresentada, e que a responsável considera que traria grande melhoria à qualidade de vida dos utentes em programa de tratamento agonista opiáceo, uma vez que a toma passaria a ser feita de forma injetável.

“As estratégias devem ser direcionadas para a adequação operacional das respostas à natureza complexa e multidimensional das novas situações de pobreza e exclusão que exigem a conceção de medidas e metodologias de intervenção social, sistémicas, integradas, positivas, construtivistas e territorializadas assentes numa visão das pessoas, na promoção da coesão sociofamiliar, do desenvolvimento pessoal, social, local e da proteção dos grupos mais vulneráveis”, defende. ◆

ANA CARVALHO DE MELO

A associação conta com um conjunto de profissionais que permitem a ação junto da comunidade

ARRISCA colabora com freguesias na prevenção de comportamentos aditivos

A ARRISCA tem vindo a trabalhar em articulação com algumas freguesias da ilha de São Miguel no diagnóstico das suas necessidades e potencialidades no sentido de promover hábitos de vida saudáveis e livres de droga.

Esta ação insere-se na missão da associação de promover a prevenção de comportamentos aditivos, assim como a saúde mental e os comportamentos de risco na comunidade em geral, tendo por base a prevenção e a promoção da literacia em saúde são o pilar da qualidade de vida e da saúde das comunidades.

Esta colaboração tem vindo a ser promovida um pouco por toda a ilha sendo exemplo destas ações o projeto “Fonte de mudança”, que está a ser desenvolvido na freguesia de Água de Pau, no concelho da Lagoa. Este projeto avaliou a existência de necessidades e os recursos na freguesia com os diferentes agentes comunitários, no sentido de fazer um diagnóstico das necessidades, mas também das potencialidades, compromisso de cada recurso, dada a conjugação de múltiplos fatores de vulnerabilidade associados à problemática dos CAD.

Já em parceria com o Centro Social e Paroquial de São Roque e a Câmara Municipal de Ponta Delgada está a ser promovido um projeto de apoio às famílias da freguesia.

Ainda em parceria com a Saúde Escolar, da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, está a ser desenvolvido o Projeto Prevenção das Dependências Químicas e Não Químicas que envolve todas as turmas do 8º ano da ilha.

No concelho da Ribeira Grande, a ARRISCA integra o Plano Municipal de prevenção e intervenção em comportamentos aditivos e dependências. ◆ ACM

Diagnóstico psiquiátrico aos sem-abrigo de São Miguel

A diretora-geral da ARRISCA, Suzete Frias, defende a necessidade de fazer um diagnóstico psiquiátrico aos sem-abrigo da ilha de São Miguel.

“Podemos ir parar à rua por pobreza, mas quando nos é oferecida uma resposta de mitigação do problema ninguém mentalmente saudável deixa de aceitar. Portanto quando alguém se mantém na rua significa que tem outra perturbação associada ao consumo de substâncias. Como tal precisamos de fazer um diagnóstico psiquiátrico, criando-se equipas de rua com psiquiatras e psicólogos para se fazer esta avaliação”, defendeu, lembrando que muitos dos dependentes têm para além da patologia aditiva, outras patologias de foro psiquiátrico que podem ter provocado a adição ou ter sido induzida por esta.

Suzete Frias defendeu, por outro lado, que as estruturas de apoio aos toxicodependentes devem estar próximas destes, afirmando que este tem sido o lema da ARRISCA desde a sua fundação em 2007.

“Muitas vezes somos acusados de levar os toxicodependentes para uma determinada zona. Mas o que acontece é que nós fomos para essa zona porque identificamos que era o local onde eles estavam”, explica.

E nesse sentido revela que a associação tem vindo a descentralizar as consultas médicas, de enfermagem, psicologia, social e sociolaboral que são realizadas em Ponta Delgada na sede, mas também em Rabo de Peixe; Matriz Ribeira Grande; Ribeirinha; Maia; Fenais da Ajuda; Povoação; São Pedro Vila Franca do Campo; Água de Pau; Lagoa; e no Estabelecimento Prisional.

Nos locais onde ainda não há consultas existem três unidades móveis, que para além de medicação agonista, garantem medicação psiquiátrica e para a desabituação alcoólica, assim como o acompanhamento destes utentes.

De modo a manter operacional toda estrutura, a ARRISCA conta com o financiamento da Secretaria Regional da Educação e Desporto e da Vice-Presidência do Governo, através do Instituto de Segurança social dos Açores (ISSA), mas recorre ainda aos stakeholders da comunidade regional, do Continente e até internacional de modo a financiar os seus projetos. ◆ ACM

‘Gaston’ perde força e desvia-se das ilhas do Grupo Central

Na sua trajetória a sul do Grupo Ocidental, tempestade tropical deverá provocar chuva por vezes forte e rajadas de vento até 90 km/h

PAULO FAUSTINO/LUSA
pfaustino@acorianooriental.pt

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) indicou ontem um enfraquecimento do “Gaston”, tempestade tropical que, no seu deslocamento para oeste, apresentou uma trajetória de afastamento das ilhas do Grupo Central e de passagem a sul das ilhas do Grupo Ocidental (até ao fim da manhã de hoje).

“No seu deslocamento para oeste”, o ‘Gaston’ deverá “passar a sul do Grupo Ocidental, prevendo-se a partir da tarde de hoje (ontem) e até ao final da manhã de domingo (hoje), precipitação por vezes forte e rajadas de vento até 90 quilómetros por hora (km/h) nas ilhas de Flores e Corvo”, enfatizou o IPMA, em comunicado.

De acordo com o IPMA, já ontem era esperado “um enfraquecimento deste sistema meteorológico, tornando-se em ciclone extratropical”.

Está ainda prevista “uma alteração na trajetória para oeste, continuando a afastar-se do Grupo Central [ilhas do Faial, Terceira, Pico, São Jorge e Graciosa], provando assim uma melhoria gradual do estado do tempo nestas ilhas”, que ficaram até às 15h00 de ontem sob aviso vermelho devido às condições meteorológicas.

Pelas 9:00 de ontem, o centro da tempestade estava “a aproximadamente 130 quilómetros a oeste da ilha do Faial”.

Capitania determinou o fecho a toda a navegação dos portos das ilhas do Corvo e Flores

Quanto às “principais observações meteorológicas”, o IPMA refere que, na ilha do Pico, a precipitação registou 62,4 milímetros acumulados em seis horas, até às 5h00 de ontem.

Na ilha Graciosa, foram registados 43,6 milímetros acumulados em seis horas (até à 1:00).

Na ilha das Flores, na Fajã Grande, verificaram-se rajadas de vento na ordem dos 100 quilómetros por hora às 8h00.

A capitania do porto de Santa Cruz das Flores determinou ontem o fecho a toda a navegação dos portos das ilhas do Corvo e Flores devido às condições meteorológicas.

Em comunicado, o capitão do porto de Santa Cruz das Flores refere que a decisão foi tomada depois de “auscultada a autoridade portuária” e diz respeito ao porto da Casa, na ilha do Corvo, ao porto das Poças, em Santa Cruz das Flores, e ao porto das Lajes das Flores.

As ilhas do Faial, Terceira, Pico, São Jorge e Graciosa ficaram sob aviso vermelho, desde as 21h00 de sexta-feira e até às 15h00 de ontem devido à chuva por vezes forte, provocada pela passagem da tempestade tropical ‘Gaston’.

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) informou ontem que, durante a noite, não foram registadas ocorrências na sequência da passagem pelo arquipélago da tempestade tropical ‘Gaston’.

Num ponto de situação, o presidente do SRPCBA, Eduardo Faria, revelou que havia apenas a registar, durante a manhã, a queda de uma árvore na ilha do Pico, sem provocar danos.

O mais recente ponto de situação feito pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera colocou também sob aviso amarelo as ilhas do grupo Ocidental (Flores e Corvo), nomeadamente devido à agitação marítima entre as 20h00 de sexta-feira e as 6:00 de hoje.

Nas ilhas das Flores e Corvo, o aviso amarelo para o vento e a chuva prolonga-se até às 12:00 de hoje.

No grupo Oriental (São Miguel e Santa Maria) o aviso amarelo vigorou até às 12h00 de ontem. ◆

Passageira resgatada de navio devido a emergência médica

Passageira estava a bordo do navio “Disney Magic”

Uma passageira do navio de cruzeiro “Disney Magic” foi transportada para Ponta Delgada, após apresentar sintomas de possível Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Segundo a Marinha, o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada), em articulação com o Centro de Orientação de Doentes Urgentes – Marítimos (CODU-MAR), coordenou, desde as 15h17 de sexta-feira, o resgate médico de uma mulher, que se encontrava a bordo do navio de passageiros “Disney Magic”, a navegar a cerca de 330 milhas náuticas (611 quilómetros) a nordeste de Ponta Delgada.

A passageira, de 68 anos, de nacionalidade norte-americana, apresentava sintomas de possível Acidente Vascular Cerebral.

O navio, com bandeira das Bahamas, foi divergido para a Ilha Terceira, por forma a ser realizado resgate imediato por meio aéreo, tendo sido solicitado o apoio da Força Aérea Portuguesa, através do RCC Lajes.

O resgate foi efetuado pela aeronave EH-101 da FAP, que transportou a paciente para o Aeroporto de Ponta Delgada, onde aterrou na madrugada de sábado. A mulher foi posteriormente transferida para Unidade Hospitalar. ◆ ACM

Três detidos por introdução em moradia em Santa Cruz da Lagoa

Detenções aconteceram após reclamações de moradores

A Polícia de Segurança Pública deteve três homens na freguesia de Santa Cruz na Lagoa pela presumível autoria de um crime de introdução em lugar vedado ao público.

Segundo nota de imprensa, a detenção destes três homens, de 32, 42 e 50 anos, aconteceu “após várias reclamações relacionadas com o fluxo anormal de toxicodependentes que se deslocavam para o interior de uma moradia situada na freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa, com o propósito de ali consumirem e traficarem produto estupefacientes, praticar atos de prostituição e outras incivilidades”.

A PSP revela que estas não foram as primeiras detenções realizadas neste local, sendo que se trata de uma situação que estava a gerar “forte indignação junto dos moradores locais, devido às constantes provocações verbais, ameaças e atitudes violentas por parte dos mesmos indivíduos que teimavam em ir para aquele local, perturbando e assustando deste modo quem circulava pelas ruas adjacentes”.

Revela ainda que após formalização das denúncias pelos proprietário, os três homens foram detidos. ◆ ACM

Bastonário da Ordem dos Médicos defende acordos com setor privado

Para Miguel Guimarães a realização de acordos com privados permitiria dar resposta em áreas que o setor público não tem capacidade

LUSA
Açoriano Oriental

O bastonário da Ordem dos Médicos defendeu na sexta-feira que os Açores devem fazer acordos com o setor privado para as "respostas de saúde que o setor público não consegue dar", nomeadamente na área da Reprodução Medicamente Assistida.

"Todos os serviços devem ser centrados nas pessoas. Sem estigmas. Foi levantada aqui a questão da comparticipação de exames no setor privado, por exemplo para a Reprodução Medicamente Assistida. Deve haver acordos entre o setor público e privado para aquilo a que o público não consegue responder", defendeu Miguel Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos, em declarações aos jornalistas em Ponta Delgada, no Conselho Médico dos Açores, após uma reunião com mais de 20 profissionais.

O responsável notou que os Açores têm "uma equipa de excelência" na área da Reprodução Medicamente Assistida no setor privado, pelo que essa "capacidade não deve ser desperdiçada".

"No geral, abordamos questões sobre centrar a saúde no doente. As respostas devem ser articuladas com o setor privado", afirmou.

Miguel Guimarães alertou ainda que, há, na região, "há mais de três anos", uma vaga para o cargo de assistente médico graduado sénior na área da Psiquiatria e "o concurso não é aberto".

A questão, disse, vai ser abordada com os sindicatos.

Por outro lado, o representante nacional dos médicos notou que "não faz sentido" que não tenham sido abertos concursos para "assistentes de Medicina Geral e Familiar em São Miguel", enquanto "jovens médicos estão, desde abril, formados como especialistas e continuam a ser pagos como internos".

O bastonário lamentou ainda que não estejam a "ser dados aos médicos os tempos padrão de consultas" definidos em Diário da República, estando o atendimento a ser feito "em tempos muito mais curtos".

Tal prejudica os médicos e os utentes, notou.

Os relatos feitos na reunião disseram respeito a centros de saúde, mas a questão será "transversal aos hospitais", disse Miguel Guimarães.

O responsável notou ainda que, tendo os Açores, em geral, e o concelho da Ribeira Grande, em particular, "taxas de natalidade mais altas do que as do país", devia ser feita "uma ponderação" para adaptar o número de utentes atribuído aos médicos de Medicina Geral e Familiar.

"A lista 'standard' está nos 1.900 utentes. Mas uma grávida exige um acompanhamento diferente, tal como as crianças até aos dois anos. Se pensarmos que uma grávida corresponde a dois utentes, essa ponderação deve ser feita pelos Açores para que fosse adaptado", defendeu.

O bastonário indicou ainda "muitas dificuldades no cumprimento das escalas dos serviços de urgência" e o facto de os médicos de Saúde Pública "não estarem a fazer o que deviam".

"Não podem estar apenas colocados a fazer juntas médicas", vincou. ◆

EDUARDO RESENDES

Bastonário reuniu com médicos na sexta-feira

Pimentel quer reforço de meios para a PSP nos Açores

Francisco Pimentel comprometeu-se em interpelar o ministro da Administração Interna sobre as matérias que preocupam os agentes das forças de segurança

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O deputado do PSD na Assembleia da República eleito pelos Açores, Francisco Pimentel, quer o reforço de recursos humanos, viaturas e esquadras em condições para o exercício de funções da Polícia de Segurança Pública nos Açores.

"Há uma tendência, da parte do Governo da República, para haver uma degradação progressiva das instalações e condições de funcionamento", criticou Francisco Pimentel, citado em nota de imprensa, no final da reunião com os representantes dos Sindicatos Nacional da Polícia e Independente dos Agentes de Polícia, em Ponta Delgada.

Nesse sentido, Francisco Pimentel compromete-se em interpelar o ministro da Administração Interna sobre as matérias que preocupam os agentes das forças de segurança na Região.

O parlamentar do PSD/Açores na Assembleia da República advertiu para "a falta de viaturas, com inúmeras viaturas praticamente inoperacionais, e sem este instrumento fundamental para fazer o patrulhamento, não se consegue assegurar esse bem precioso que é a segurança pública".

Francisco Pimentel chamou a atenção para a importância de integração de mais agentes nos quadros da Região, para além das vagas a concurso, de modo que se verifique "uma real presença física ao nível de patrulhamento, numa altura em que se assiste a um crescimento exponencial do turismo".

"Neste momento temos a informação que vão ser abertas 49 vagas para efetivos nos Açores, o que já é um sinal positivo, mas é necessário o dobro das vagas a concurso", acrescentou o deputado.

Por outro lado, Francisco Pimentel lembrou "as condições degradantes em que se encontram os edifícios da PSP, com destaque para a Esquadra da Ribeira Grande, cujas promessas para construção de uma nova infraestrutura remontam há mais de uma década, sem que haja qualquer justificação".

O parlamentar social-democrata terminou frisando que está disponível para auscultar todos os sindicatos e ser seu "porta-voz na Assembleia da República", ◆

PSD/A

Francisco Pimentel reuniu-se com sindicatos que representam a PSP

Equipamentos de robótica e de realidade virtual reforçam escolas

Segundo Sofia Ribeiro, as escolas já estão a receber equipamentos de robótica, de realidade virtual, jogos de pensamento computacional e kits de impressão 3D

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A.FRAGATA

Anúncio foi feito anteontem pela secretária regional da Educação e dos Assuntos Culturais no Nonagon

As escolas dos Açores já estão a receber equipamentos de robótica, de realidade virtual, jogos de pensamento computacional e kits de impressão 3D.

"Falamos de 248 kits de jogos de pensamento computacional; 230 kits de robótica educativa; 134 kits de impressoras 3D e 64 kits de realidade virtual", disse anteontem, no Nonagon, a secretária regional da Educação e dos Assuntos Culturais, quando intervinha no âmbito da discussão do primeiro painel do Conselho Económico e Social dos Açores, intitulado "Desafios da valorização do capital humano: educação, formação e ciência".

Segundo Sofia Ribeiro - citada numa nota do Portal do Governo dos Açores - foram entregues "mais de 5 mil equipamentos" a todos os alunos dos 5.º e 8.º anos, com vista à "desmaterialização dos manuais escolares".

Reforço

Em causa estão 248 kits de jogos de pensamento computacional; 230 kits de robótica educativa; 134 kits de impressoras 3D e 64 kits de realidade virtual,

Associados a esta distribuição de equipamentos, "estão módulos de formação no âmbito das tecnologias da informação e comunicação a toda a comunidade educativa", tendo destacado os 'massive open online courses' já em preparação.

Na sua intervenção, a Secretária Regional da Educação e dos Assuntos Culturais aludiu a dados da Comissão Europeia que estimam que "69% dos trabalhos atuais passem a ser automatizados", tendo sido criados dois milhões de "novos postos de trabalho na área da digitalização na última década", prevendo-se que, até 2030, sejam criados "1,75 milhões de novos empregos nas áreas de tecnologias de informação e comunicação".

De acordo com a Comissão Europeia, como explicou a governante, "cada ano a mais de ensino e formação representa cerca de 10% na média dos ganhos remuneratórios futuros".

"Um aluno que esteja no quinto ano de escolaridade, daqui a sensivelmente 13 anos estará a entrar no mercado de trabalho. Será difícil descrever o mundo laboral daqui a 13 anos, mas sabemos que será um mundo profundamente digital e tecnológico", sublinhou.

Sofia Ribeiro fez questão de salientar que, quando o atual Governo Regional entrou em funções, "havia menos de quatro mil computadores considerados como em bom estado nas nossas escolas". Acontece que, desde 2020, "as unidades orgânicas do sistema público regional já receberam nove mil equipamentos". ◆

Secretária quer dignificação da profissões por via dos salários e condições laborais

Secretária Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego alerta que a dignificação das profissões é uma exigência que também se coloca às empresas e associações empresariais

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A.FRAGATA

Maria João Carreiro lançou recado em conferência promovida pelo CESA

"O investimento público no reforço das competências dos açorianos para o mercado de trabalho terá ainda melhores resultados, se existir o reconhecimento da importância da dignificação das profissões através de fatores como salários e condições laborais".

A afirmação foi feita pela secretária regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego ao intervir na conferência "Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Processos e Contextos numa visão Penta Helix", organizada pelo Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), na Lagoa.

Maria João Carreiro foi perentória ao afirmar que "a dignificação das profissões passa não só pelo reconhecimento da importância da formação e qualificação, tanto pelos trabalhadores, como pelas empresas, mas também pela diferenciação positiva, pelos salários, pelos vínculos laborais e pelas condições de trabalho".

"A dignificação das profissões é uma exigência que se coloca não só ao Governo, mas também aos intervenientes no mercado de trabalho, como empresas e associações empresariais, para que se possa promover e consolidar a atratividade de todos os setores produtivos e de atividade da nossa região", frisou, citada numa nota do Portal do Governo dos Açores.

Segundo referiu, na Agenda para a Qualificação Profissional – Valorizar os Açorianos 2030, "com um horizonte de implementação até 2030, está definida a visão estratégica para a qualificação, formação e ensino profissional na Região, para a próxima década, com base num compromisso alargado entre decisores públicos, setor privado, escolas profissionais, entidades formadoras e sociedade civil".

A secretária apelou à mobilização das empresas para o FORM.AÇORES, cujo período de candidaturas será anunciado em breve, prevendo medidas de apoio à formação de ativos empregados (sem custos para as empresas). ◆

"A arte feita pelas nossas mãos é intemporal e sem fronteiras"

Andreia Fernandes licenciou-se em jornalismo e trabalhou em marketing durante vários anos. Aos 40 decidiu concretizar um sonho com sabor a infância: a confeção de vestuário intemporal. Entre rendas, bordados e palavras, é como vive a terceirense detentora da marca ATLASazores

Andreia Fernandes criou a marca ATLASazores há um ano

Rendas e bordados conferem "intemporalidade" às peças

TATIANA OURIQUE
acorianooriental@acorianooriental.pt

Nasceu em Angra do Heroísmo, a 14 de julho de 1979. Viveu em Coimbra, até concluir a licenciatura em Jornalismo, a que se dedicou nos primeiros anos de vida profissional, de regresso aos Açores, na imprensa e televisão regionais.

Nos anos seguintes exerceu Comunicação de Marketing, na empresa da família, a Terauto, e complementou a sua formação com Pós-Graduação, pela Universidade Aberta, em Gestão.

Há um ano criou a marca de peças de vestuário com aplicação de bordados e rendas açorianos ATLASazores.

Atualmente está a moderar o programa Política de Saltos Altos, no Rádio Club de Angra e integra a direção do Instituto Açoriano de Cultura. Andreia Fernandes mantém a escrita em dia na página estemeulugar.wordpress.com. E tem artigos em publicações de âmbito jornalístico e literário.

Do Jornalismo ao Marketing e agora ao design de moda. Andreia Fernandes garante que "no fundo é um regresso às origens, de diferentes formas. Eu cresci entre tecidos e prateleiras de roupa. A minha mãe tinha uma loja de vestuário infantil na Rua de São João (a Formiguinha). E as minhas tias eram costureiras. Nós sempre criámos os nossos vestidos de cerimónia, depois eram feitos pela tia Filomena (que hoje colabora comigo a executar as peças da Atlas)".

Uma decisão que permitiu voltar à área de formação. "Esta evolução tem-me permitido voltar a colaborar com as áreas da Comunicação Social e da Cultura, que estão na base da minha formação e do começo da minha vida profissional".

Andreia garante que os 40 anos foram decisivos para esta decisão: "Atlas é uma mudança de vida. Veio responder a algumas inquietações individuais, que se acentuam com a chegada dos 40 anos e com a perceção que a vida vai, na melhor das hipóteses, a meio. Que é preciso realizar coisas e que não há muito tempo para planos, porque o futuro é hoje. Que os meus filhos estão na escola primária e que o tempo passa cada vez mais depressa, e que quero gerir o meu tempo com o relógio acertado por eles", confidenciou ao Açoriano Oriental.

> **"A primeira coleção, Nuvens, foi criada em linho branco. Entretanto começámos uma coleção Basalto, em linho preto**
>
> ANDREIA FERNANDES
> DESIGNER DE MODA

A terceirense garante que a escolha de rendas e bordados açorianos conferem às suas peças "a intemporalidade e a internacionalização. A arte feita pelas nossas mãos é intemporal e sem fronteiras. E o que pretendo para a Atlas é manter uma marca personalizada, individual, sem os padrões da indústria, que caiba em todos os corpos e sirva o gosto de cada um, que tenha valor próprio. E que agrade aos de dentro e aos de fora, que apreciam o que é genuíno".

Para além da mestria com as palavras, Andreia é habilidosa também no desenho: "Começo por desenhar a peça. Depois é confecionada pela costureira. Escolho os desenhos dos bordados e rendas que quero aplicar, decalco-os na peça, e finalmente são executados pela bordadeira. Quem pretender uma peça da Atlas pode inspirar-se nas imagens que temos nas nossas plataformas online (https://atlasazores.com ou https://www.facebook.com/ATLASazores) ou pode fazer-nos um pedido específico, que apresentamos proposta.

Um ano depois da criação desta nova marca o balanço é bastante positivo: "É um gosto ter chegado aqui, com uma evolução cuidadosa. É bom ouvir as pessoas dizer que é um projeto bonito. É bom ser escolhido para confecionar a peça preferida de alguém (aquela camisa de linho branco) ou fazer parte de um dia importante na vida de uma pessoa, como o batizado ou o casamento".

A designer explicou ao Açoriano Oriental quais os materiais que privilegia: "Peças casuais ou de cerimónia, preferencialmente em tecidos naturais, sobretudo linho, mas também seda. Fizemos saias, vestidos, calças, calções, túnicas, casacos, camisas, para mulheres e para homens, para meninos e meninas. A primeira coleção, Nuvens, foi criada em linho branco. Entretanto começámos uma coleção Basalto, em linho preto. E há de vir uma Bruma, um Oceano, a Terra e a Lava", remata.

Quanto aos sonhos para este projeto, Andreia é bastante perentória: "Que viva saudável!" ◆

Foto da Semana...

EDUARDO COSTA /LUSA

VISITA DA MINISTRA DA JUSTIÇA À REGIÃO. Catarina Sarmento e Castro encara a construção do novo estabelecimento prisional em São Miguel como uma prioridade, tendo anunciado a realização de obras de beneficiação no valor de 100 mil euros na atual prisão durante os próximos meses.

A seca é um dos problemas políticos mais complexos das próximas décadas
RUI GODINHO
IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A escola está doente, formando pessoas doentes para uma sociedade doente
AUGUSTO CURY
IN PÚBLICO

(...) Putin já só se agarra à força bruta: mais homens e nova ameaça nuclear
RICARDO COSTA
IN EXPRESSO

Voo Alto&Voo Baixo

Rede 5G em todas as ilhas até fim do ano

Altice Empresas revelou que, até ao fim de 2022, pretende chegar a 75% da população açoriana com a tecnologia 5G através da ativação de "mais 22 estações móveis".

Insegurança em São Pedro

Toxicodependência, furtos, ocupação de imóveis e prostituição são problemas que preocupam a população e geram insegurança nesta freguesia de Ponta Delgada.

Fim dos programas ocupacionais

Assistentes operacionais manifestaram-se em frente ao Palácio de Santana. Querem contratos prorrogados ou integração nos quadros das escolas.

Editorial PAULO SIMÕES

Debater a mobilidade

Foi no já distante ano de 2000 que se celebrou o primeiro Dia Europeu Sem Carros, uma iniciativa cujo sucesso viria a motivar a criação da Semana Europeia da Mobilidade que decorre anualmente entre 16 e 22 de setembro.

O que era um simples dia "sem carros nas cidades" transformou-se em algo mais ambicioso e abrangente embora, no caso dos Açores, cada vez menos impactante apesar de nunca como agora ser tão importante, decisivo até, motivar os cidadãos, empresários e decisores políticos para a prática de novas formas de mobilidade sejam elas os transportes públicos, soluções de transportes não poluentes em articulação com o desenvolvimento das chamadas "cidades inteligentes" e até o transporte escolar.

Justamente a propósito da edição deste ano da Semana Europeia da Mobilidade veio a Associação para a Promoção e Proteção Ambiental dos Açores (APPAA) relembrar, e procurar colocar em discussão pública, o problema dos transportes públicos terrestres nos Açores, um sistema que a APPAA afirma estar "imutável há dezenas de anos". E assim é, de facto.

> **(...) há que rever o modelo de passes sociais em vigor que na verdade de sociais pouco têm**

Tal como denuncia a associação ambientalista, o atual sistema de transportes públicos nos Açores está caduco, há demasiados anos que "as empresas concessionárias atuam, cada uma na sua zona exclusiva, com horários e itinerários inflexíveis, que não servem as populações e são mantidos à custa de subsidiação". Um cenário que mais do que justifica a revisão do atual modelo de transporte rodoviário de passageiros no arquipélago.

Há que rever o modelo de passes sociais em vigor que na verdade de sociais pouco têm, há que modernizar frotas tornando-as mais "verdes", mas também paragens e apeadeiros, rever horários, melhorar a frequência dos transportes e, no limite, repensar o modelo de mobilidade dos centros urbanos com a criação de mais parques de estacionamento na periferia e uma rede de shuttles capazes de em tempo útil promover a circulação cidadãos.

Como refere a Associação para a Promoção e Proteção Ambiental dos Açores, é urgente o debate político e cívico sobre novas formas de mobilidade mais responsáveis, limpas e eficientes. Sem cedências a lobbies, e sempre a favor das pessoas e do ambiente. ◆

A lógica do medo

SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Está por estudar, aprofundadamente, o impacto da COVID-19 nas organizações, sobretudo na dimensão relacional e nos sistemas societais. De facto, de normativo sanitário em normativo sanitário para controlar contágios, entrou-se numa lógica de infusão de medo e de distanciamento relacional que se tornou um novo "normal", mediado pela utilização das novas tecnologias, nas relações interindividuais e grupais feitas à distância através de plataformas informáticas, na estruturação e desenvolvimento do teletrabalho, sobremaneira no setor dos serviços. Foram múltiplos os impactos nas relações laborais e nas relações sociais e familiares. Agora, que se entrou numa fase diferente do controlo da pandemia, as relações sociais, nos seus diferentes contextos, retomam as configurações ante-pandémicas. Às consequências da pandemia vieram juntar-se os novos e profundos impactos sociais, económicos e políticos da guerra de agressão à Ucrânia que Vladimir Putin iniciou em 24 de fevereiro, designadamente a disrupção das cadeias de abastecimento, a escassez de bens e o crescimento acelerado dos preços. Neste contexto incerto e complexo assumiu particular relevância, na passada 4ª feira, a ameaça de Putin ao Ocidente, e em particular à Europa, do uso de armas nucleares por parte da Federação Russa. Amplificadas pelos media e pelas redes sociais estas ameaças reforçam o medo, emoção básica que quando socialmente partilhada desencadeia mecanismos de defesa sociais, designadamente o fechamento, que potenciam discursos populistas e de ódio. A este propósito, nas últimas décadas e em diversos países europeus assistimos à emergência de forças nacionalistas de extrema-direita. Assim, neste domingo, devemos prestar atenção às eleições na Itália, onde Giorgia Meloni, do partido "Fratelli d' Italia" (Irmãos da Itália), lidera as intenções de voto, com cerca de 25%. O discurso de Meloni é similar ao de Marine Le Pen em França, extremando a defesa de valores tradicionais e defendendo uma "outra" Europa, a dos Povos, que não é mais do que um novo nome do antieuropeísmo. É importante saber que este tipo de lógica argumentativa leva a uma múltipla radicalização das opiniões públicas e contém contradições insanáveis, como a exaltação de uma "Europa dos Povos" assente em nacionalismos exacerbados e rapidamente potencia discursos que, tal como o de Vladimir Putin, põem em risco a segurança nacional e internacional que estes líderes apregoam. E este tipo de ameaças tende a multiplicar-se em diversos contextos geopolíticos de ocidente a oriente.

Ao recorrer à ameaça nuclear, à anexação de territórios ucranianos e à mobilização de mais militares para a Ucrânia, o regime russo entra num caminho bastante perigoso, sem retorno, e que permite às opiniões públicas compreenderem que nesta guerra só há um agressor, com os efeitos que se conhecem. É pena que, permeáveis à desinformação de Putin, alguns comentadores de canais de TV de informação portugueses continuem a replicar sem crítica os argumentos deste, em nome de uma pretensa objetividade, fazendo acreditar que os principais efeitos da guerra se fazem sentir unicamente no Ocidente quando, na verdade, todos os países (Rússia incluída) estão a sofrer com a loucura desta guerra. ♦

Outra vez a crise

ZONA FRANCA
LUÍS VASCO CUNHA
EMPRESÁRIO

Num mundo cada vez mais globalizado, é do conhecimento geral que em mandarim crise se diz "weiji" e que significa perigo com oportunidades. Quem emigrou dos Açores no século passado sentiu bem na pele, o que significa ter de adaptar-se a novos lugares, sem conhecer a língua, muitas vezes na clandestinidade e sem ter qualquer tipo de formação.

Muitos chineses, um pouco como nós, tinham o sonho do "american dream", uma América em que tudo eram oportunidades para quem quisesse trabalhar, uma democracia plena, um serviço público de saúde exemplar, etc. A tradução de Estados Unidos da América em mandarim é "meiguo", "belo país", uma vez que "mei" significa belo e "guo" país.

A China esteve no epicentro do perigo, durante a recente pandemia, e deu uma importante lição ao Mundo sobre como lidar com uma fortíssima crise, mesmo que Xi Jinping possa vir a ter que pagar um preço alto pela sua obsessão de "Covid zero".

Um pouco por toda a Europa, está na ordem do dia a discussão sobre como taxar as empresas com lucros excessivos ou não declarados, nos países onde são produzidos, e aqueles que são considerados "super-ricos". O tema é gerador de fácil consenso, excepto entre os visados, ou não fosse sempre mais fácil falar em acabar com os ricos do que erradicar os pobres.

Numas simples contas de "merceeiro", parece claro que cada vez que há um aumento no preço dos combustíveis, isso é acompanhado do aumento dos impostos, assim como acontece com o crescimento da inflação. É de elementar conclusão que as receitas fiscais apresentam, deste modo, um crescimento que facilmente poderá ser classificado como um lucro excessivo.

Quando a taxa de inflação aumenta, para que os rendimentos dos trabalhadores não sejam afectados, há que actualizar os respectivos salários, com o inerente aumento dos impostos que daí advêm, directa e indirectamente. As empresas são duplamente oneradas com a actualização de vencimentos, com a pesada máquina fiscal a arrecadar mais uma fatia de lucros, obviamente excessivos, sem que haja uma actuação que conduza a algum tipo de alívio da carga fiscal.

Cada vez que uma crise é anunciada, e a frequência das crises é cada vez maior, é doloroso ouvir responsáveis por associações patronais a lamentarem-se numa penosa explicação dos motivos pelos quais não lhes é possível proceder ao aumento do valor do salário mínimo nacional, sob pena das empresas encerrarem. Não são raras as vezes em que empresários declaram a sua incapacidade em incrementar uns tostões os salários dos seus trabalhadores e, em simultâneo, apresentam sinais de riqueza resultantes de lucros dessas mesmas empresas.

Por outro lado, é confrangedor escutar certos dirigentes sindicais, em discursos inundados de chavões, a pugnarem por direitos adquiridos que se encontram completamente desajustados da realidade actual.

Fica a dúvida sobre a origem destes discursos bafientos derivarem do facto destes dirigentes se terem profissionalizado e distanciado da realidade dos trabalhadores ou se o seu objectivo se prende unicamente com a manutenção do seu cargo de liderança.

A crise está aí, não tenhamos dúvidas, com os seus perigos e as suas oportunidades. Tenhamos nós engenho e arte para contornar as dificuldades e aproveitar as suas vantagens.

Em períodos de crise, torna-se ainda mais actual o provérbio que diz que: "Todas as manhãs, em África, acorda uma gazela a saber que tem de correr mais rápido que o mais veloz dos leões para sobreviver. Todas as manhãs, acorda um leão que sabe que tem de ser mais rápido que a mais lenta das gazelas senão morrerá de fome. Não importa se és leão ou gazela. Quando o sol nascer, começa a correr." ♦ *luisvasco@susiarte.com*

**ZONA FRANCA discorda ortograficamente*

Partidas e Regressos

SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

Por esta altura do ano, conforme é habitual, vão-se retomando as rotinas quotidianas. Recomeçam, também, as atividades escolares, com o início de mais um ano letivo, e os jovens universitários vão partindo para os seus destinos. Embora o tempo corra e já tenham passado mais de dez anos, bem recordamos a primeira partida e cada regresso a Lisboa. A esse respeito, dizem as últimas notícias que, este ano, já foram colocados mil e noventa estudantes açorianos no ensino superior, durante a primeira fase de candidaturas. Nessa matéria, temos agora políticas públicas consolidadas com os programas em vigor, nomeadamente: com o apoio ao pagamento de propinas; com a concessão de bolsas de estudo para os mais carenciados; e com o prémio de mérito no valor de setecentos e cinquenta euros.

Estas são medidas já bem conhecidas e com as quais os estudantes sabem que podem contar, o que, em nosso entender, é fundamental para que haja um aumento progressivo da percentagem de jovens que decide investir na universidade.

Porém, é preciso ter em atenção que a Universidade dos Açores albergará apenas quatrocentos jovens açorianos de entre os que pretendem prosseguir estudos. Significa isto que há uma larga maioria de estudantes que – por obrigação ou por escolha – saiu dos Açores.

Essa emigração estudantil é, inclusive, uma opção legítima e até tem a vantagem de somar aos conhecimentos científicos da universidade a salutar mundividência de viver em lugares com características diferentes destas ilhas arquipelágicas. Porém, esse êxodo traz consigo um grave problema: dificulta o regresso. Passámos por isso e atrasámos o regresso, mas um dia regressámos e não estamos arrependidos.

Urge captar esses jovens, incutindo-lhes a ideia de que os Açores também são uma terra de oportunidades. Precisamos da sua massa crítica. ♦

Transportes, turismo e sustentabilidade

POLÍTICA
DÉLIA MELO
DEPUTADA NA ALRAA PELO PSD/A

Pelas nossas características geográficas singulares, os transportes aéreos e marítimos assumem uma importância extrema para a nossa mobilidade e a nossa economia. Por este motivo, importa promover os Açores na vertente das acessibilidades, facilitadoras da exploração de produtos naturais ou de alto valor acrescentado e melhorar o sistema de transporte e as suas estruturas, criando um sistema sustentável dentro da Região.

Neste seguimento, há que definir medidas e implementar instrumentos políticos que combinem os investimentos públicos e os investimentos privados, que minimizem os constrangimentos derivados da geografia insular e promovam oportunidades de negócio.

De modo a concretizar este desígnio, exige-se a aplicação de políticas públicas exemplares no sector dos transportes na Região, mas o que se passou nos últimos anos foi exatamente o oposto e as consequências estão a ser pagas por todos nós. Vejamos, então.

Em matéria de transporte aéreo de passageiros, assistimos ao adiamento da liberalização das rotas com o continente, só concretizada em 2015, com 10 anos de atraso, e à degradação financeira do Grupo SATA, que em 2012 tinha capitais próprios positivos de 30 ME e no final de 2020 atingiu cerca de -384 ME.

No que toca ao transporte marítimo de mercadorias, falamos de um modelo com mais de 20 anos e com potenciais ineficiências, pelo que importa ser reavaliado. Esta decisão foi tomada pelo atual Governo que adjudicou um estudo onde se inclui a possibilidade de subsidiação.

Relativamente ao modelo de transporte marítimo de passageiros, até 2020, era baseado no fretamento de navios para operações sazonais, com custos elevadíssimos e baixas taxas de ocupação. Só para se ter uma noção, a Região teve um prejuízo de 24 milhões de euros em 3 anos, o que em média dá um prejuízo de cerca de 140 euros por passageiro.

Numa ação estratégica com vista a alterar os erros do passado, o Governo já alterou procedimentos e os resultados estão à vista.

A liberalização das rotas para os aeroportos de Ponta Delgada e Lajes tornou o mercado concorrencial, algo que não acontecia devido às obrigações de serviço público a que estavam sujeitas. Esta situação deu naturalmente um grande impulso ao turismo que, com exceção dos anos da pandemia, tem crescido de forma sustentável, sendo que em 2022 os valores de verão ultrapassaram os valores pré-pandemia, quer em número de visitantes, quer certamente nos proveitos totais.

Os desafios para os Açores nos Transportes são muitos e estão a ser trabalhados. O futuro passa por melhorar a eficiência e a competitividade da economia através da melhoria das acessibilidades; criar condições para um mercado interno; preparar para a transição energética e preparar as infraestruturas para as alterações climáticas.

O crescimento futuro do turismo afigura-se essencial para o crescimento da nossa economia, naturalmente sem esquecer a sustentabilidade ambiental da Região, cabendo às políticas públicas encontrar os necessários equilíbrios para cumprir este desígnio. ♦

Insignes Açorianos (105)

ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DO CENTRO DO PATRIMÓNIO DA ESTREMADURA

MANUEL DAMASCENO DA COSTA (1867-1922) nasceu na Covilhã, no dia 2 de fevereiro de 1867. Bispo.

Após os estudos básicos no Colégio de São Fiel, seguiu para o Seminário da Guarda e após terminar o mesmo ingressou no curso de Teologia da Universidade de Coimbra.

Em 1890, no dia 20 de novembro, recebeu as ordens presbiteriais na Sé Catedral da Guarda. Mais tarde, em 1893, começou a lecionar Filosofia e História Eclesiástica no seminário da Guarda e colaborou, como assistente, no Apostolado da Oração. Posteriormente partiu para a diocese de Viseu onde foi diretor espiritual do Seminário e cónego da Sé. Assumiu, ainda, a direção espiritual do Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Com a queda da Monarquia e o início da República pensou em emigrar para o Brasil. Todavia, a 2 de outubro de 1914, foi nomeado pelo Papa Bento XV (1854-1922) para bispo de Angra, tomando posse no dia 15 de março de 1915 e sagrado bispo a 11 de abril do mesmo ano, na Sé Catedral de Viseu. Partiu para os Açores a 20 de abril e chegou a Ponta Delgada, ilha de São Miguel, cinco dias depois, a 25 de abril. No dia seguinte chegou a Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

Além das visitas que fez pelas freguesias das ilhas do Arquipélago Açoriano, elevou a paróquia Santo António do Norte Grande, concelho das Velas, ilha de São Jorge, em outubro de 1915. No ano seguinte, a 13 de janeiro, fez o mesmo a Santa Cruz das Ribeiras, na ilha do Pico.

A 20 de novembro, na Matriz de São Salvador, na Horta, ilha do Faial, sagrou D. José da Costa Nunes (1880-1976) como bispo de Macau – ver “Insignes Açorianos” número 33 (04-04-2021).

D. Manuel Damasceno da Costa faleceu no dia 27 de janeiro de 1922, em Angra do Heroísmo.

MANUEL HOMEM DA COSTA NORONHA (1828-1897) nasceu em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, no dia 13 de janeiro de 1828. Político.

Filho de Maria Teotónia Augusta de Ornelas Bruges (?-?) e do liberal Pedro Homem da Costa Noronha Ponce de Leão (1806-1870), 1.º barão e 1.º visconde de Noronha (ver “Insignes Açorianos” n.º 40, 23-05-2021) e sobrinho do político liberal Teotónio de Ornelas Bruges Paim da Câmara (1807-1870) – (ver “Insignes Açorianos” n.º 40).

Costa Noronha foi militante do Partido Regenerador, fugindo um pouco ao pensamento do pai e do tio. Foi inspetor de selo, vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e presidente da Junta Geral do Distrito. Em 1865 foi eleito deputado pelo círculo de Torres Novas, tendo feito parte da Comissão Parlamentar de Comércio e Artes.

Nos anos noventa do século XIX abraçou a causa relacionada com a autonomia dos Açores, vindo a ser nomeado governador civil do Distrito de Angra do Heroísmo (1895-1896) após Ernesto Hintze Ribeiro (1849-1907) assumir a presidência do conselho de ministros.

Manuel Homem da Costa Noronha faleceu na sua terra natal no dia 5 de novembro de 1897. ♦

“Insignes Açorianos” são simples notas sobre personalidades naturais, descendentes ou que viveram nos Açores.

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial: Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição: Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores: Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Marco Belo Galinha (Presidente); Domingos Portela de Andrade (Vogal); Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação: Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Investimentos estratégicos

EUROPA
PAULO NASCIMENTO CABRAL

Crise – Os tempos que se avizinham serão difíceis para todos os europeus. A crise energética com preços elevados de eletricidade e possibilidades de interrupção de fornecimento de gás, deixam os países de leste em suspenso para o Inverno. A crise inflacionista, o aumento das taxas de juro e os mesmos preços elevados da eletricidade, deixam os países do Sul, nós incluídos, numa situação muito difícil. Teme-se, por toda a Europa, alguma contestação social e as eleições que decorreram este mês na Suécia, e as deste domingo em Itália, coloca os partidos menos pró-europeus ou no poder, ou fundamentais no apoio aos governos destes Estados-Membros, aumentando assim as posições nacionalistas, que naturalmente poderão colocar em causa o projeto europeu comum. Polónia e Hungria já atravessam uma espécie de "veto de gaveta", pois as suas posições são muitas vezes ignoradas pelos restantes Estados-Membros. São muitos os países da União Europeia que pedem mais instrumentos financeiros e medidas europeias para fazer face a esta verdadeira situação de emergência, defendendo que em momentos de dificuldades para as economias, deverá ser o Estado e o setor público a liderar o investimento. Este é o tempo de se investir de forma estratégica, seja na redução da dependência externa de fatores de produção ou alimentação, seja no âmbito da autossuficiência energética, pois os recursos e medidas nacionais são manifestamente insuficientes.

Luta contra o cancro - Foi anunciado esta semana o Plano de Luta Contra o Cancro para a Europa (uma das bandeiras do PSD para este mandato no Parlamento Europeu, anunciada por Paulo Rangel em 2019), sendo justificado pelo facto de em 2020, ter sido diagnosticado um cancro em 2,7 milhões de europeus e que mais de 1,3 milhões destes não sobreviveram à doença, incluindo mais de 2000 jovens. As projeções apontam para que, se não se tomarem medidas, os casos de cancro deverão aumentar 24% até 2035, tornando-o a principal causa de morte na União. Considerando os números elevados de cancro que os Açores apresentam, estas são boas notícias, pois poderemos utilizar este plano não só em medidas de apoio aos doentes e seus familiares, mas também, preferencialmente, para medidas preventivas. Este plano irá dispor de 4 mil milhões de euros, incluindo 1,25 mil milhões de euros do futuro Programa UE pela Saúde.

Funcionários – Foi notícia que Portugal se prepara para aprovar um plano para haver mais portugueses nas instituições da UE. Há poucos meses, aquando do Congresso do PSD/Açores, apresentei uma proposta temática em que defendia isto, mas indo mais longe, que se considerasse igualmente os Açores (e a Madeira) na concretização deste objetivo. Se é certo que neste momento Portugal tem um número de funcionários inferior ao seu peso percentual na população europeia e não está satisfeito, os Açores também deverão exigir que este plano tenha em conta e garanta, não de forma exclusiva, pelo menos o correspondente ao peso da sua população no todo nacional. Mas não basta exigir. A nível nacional já começaram a treinar recursos humanos na área da defesa e do espaço para que possam passar nos exigentes testes de admissão às instituições europeias. Nos Açores, teremos também de preparar os nossos para o mesmo objetivo, em áreas que consideremos fundamentais. ◆

O livro "Natália Arte e Poesia"

SOCIEDADE
ANTÓNIO SOARES DE SOUSA
ARQUITETO

Retirei da minha biblioteca o livro que nomeio, aguardando o rever da poetisa na minha curiosidade associada. O livro aborda, além de um esboço das várias situações da sua vida, o convívio social, a imensa simpatia e a esplendorosa figura de mulher e, essencialmente, o espólio de obras de arte que guardava carinhosamente na sua casa. Voltei pois a revê-la e voltei a maravilhar-me com o que vi.

Uma boa parte do espólio de arte foi doado ao Governo Regional dos Açores, e creio que se encontra em vários lugares próprios para abrigar pintura ou em colecções particulares.

A pessoa com quem viveu e amou era pintor, Manuel Guimarães, cujo espólio se encontra na cidade do Porto, de onde julgo que era natural.

Toda a obra que foi doada ao Governo Regional, quanto a mim a que inclui a parte mais original e que melhor reflecte a sua imaginação e sensibilidade, aguarda como seria desejável para a cultura, um modo mais amplo e largamente difundido por todas as nossas ilhas ou, pelo menos, a maior parte delas. Essa obra doada ao Governo Regional inclui obras dos artistas portugueses de fama, como Almada Negreiros, Dórdio Gomes, Mario Cesariny, Nikias Skapinakis, Júlio Resende, o surrealista Cruzeiro Seixas, Vieira da Silva, a famosa pintora, e tantos outros mais.

Natália Coreia é açoriana, nascida na Fajã de Baixo, onde aliás se situa o centro cultural com o seu nome e, assim sendo, é um polo de actividade que deverá acolher toda a simpatia e iniciativa de artistas e intelectuais desta ilha, tanto como de outras.

Este pequeno artigo sugere a ideia de uma necessária acção por parte do Governo Regional e da Secretaria da Cultura para apoiar e mesmo coordenar uma exposição itinerante pelas ilhas dos Açores. Uma exposição fácil e simples, mas documentada, de modo a dar a conhecer e compreender quem foi a poetisa Natália Correia e o que ela produziu também no campo da pintura, em que se deve notar sua característica original, quiçá surrealista e marcadamente açoriana. Para mim elas sempre foram uma revelação e uma inspiração. ◆

Por opção, o autor não escreve segundo o Novo Acordo Ortográfico

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Armazéns no centro de Ponta Delgada Telefone: 296 248 521 Email: empresapdl@gmail.com

Aluga-se quarto em apartamento em Lisboa com serventia de cozinha situado na Rua Morais Soares, bem servido de transportes, favor contactar
916 740 937

Apartamento T3 com 2 casas de banho na Rua Barão das Laranjeiras, em Ponta Delgada. Mobilado com algumas mobílias.
931 116 072

ENSINO

EXPLICAÇÕES

Doutorado dá explicações de matemática e economia ao nível Secundário e Superior PDL
936441749

DIVERSOS

VENDE-SE

Vende-se tenda de campismo, quechua para 4 pessoas, 20 euros. Bom estado. Contacto 965842469

RELAX

Boneca de luxo, brasileira, loira, magra, sexy. 1ª vez na ilha.
915 204 991

Doce africana, bonita, sexy, gulosa, lábios carnudos, bubum grande, massagem relaxante e sem pressas, por poucos dias. Contacto 927424356

De volta deliciosa Eva loira meiguinha adora beijos e miminhos massagem sem pressas corpo toda boa. Contacto:
962 932 737

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost.
912 387 127

Loira 38A, mamas XL, rabo gigante,cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x.
911 723 861 DUDA

MESTRE BAMBA

VIDENTE AFRICANO E CURANDEIRO
PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações, Regresso imediato e definitivo da/o seu/sua Amada/o

Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA,** ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia, Sorte nas candidaturas.Estudos e exames.

TRABALHO À DISTÂNCIA
Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto.
Possibilidade de deslocação.
Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico.
Se está cansado de sofrer, não sofra mais.
Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

A SóCasa Imobiliária encontra-se a recrutar Consultor Imobiliário (M/F) em regime part-time/full-time.

Oferecemos:
- Remuneração acima da média;
- Viatura de serviço;
- Formação contínua.

Requisitos:
- 12ºano de escolaridade;
- Carta de condução;
- Dinâmico.

Junte-se à nossa equipa!
Envie o seu *Curriculum Vitae* para geral@socasa.pt ou contacte-nos através do seguinte número de telemóvel: 912 999 150.

SóCasa - Sociedade de Mediação Imobiliária. Lda.
LIC. AMI 5167

Boutique Elegantíssima

26º Aniversário
Promoções de aniversário 24, 26 e 27 de setembro

Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 26A, Ponta Delgada

ARRENDA-SE ARMAZÉM NA R. GRANDE

1300 m2 de construção
+
1130 m2 de parque privativo.

Tem escritório, balneários, meios de frio.

Renda mensal **€ 3.250,00.**
Trata Telef. **919366469** (Carlos).

Açoriano Oriental online

Todos os dias empenhamo-nos para lhe trazer mais e melhor informação

um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

Segunda parte de desacerto tira União Sportiva da final

Basquetebol. O União Sportiva perdeu ontem, na meias-finais da Taça Vítor Hugo, com o GDESSA Barreiro e hoje vai jogar o encontro pelo terceiro e quarto lugares

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O União Sportiva falhou ontem, em Ermesinde, a oportunidade de marcar presença esta tarde na final da Taça Vítor Hugo, a primeira competição oficial da temporada de 2022/2023.

Na primeira meia-final da competição organizada pela Federação Portuguesa de Basquetebol com os 12 conjuntos que vão disputar a Liga Betclic feminina, as micaelenses foram derrotadas pelo GDESSA Barreiro por 35 - 44.

Uma segunda parte fulgurante da formação da margem sul do Tejo sentenciou por completo o desafio, isto depois de o União Sportiva ter chegado ao intervalo com uma vantagem de dois pontos (20-8).

O pior foi mesmo o parcial de 12-0 alcançado pelo GDESSA nos instantes iniciais do segundo e último período de 12 minutos, deixando sem grande capacidade de reação uma equipa que revelou desacertos a defender, como também a atacar.

A formação do Barreiro vai defrontar hoje, pelas 14h00, na final da Taça Vítor Hugo, a congénere do Benfica, depois das encarnadas terem ganho na segunda meia-final o CDE Francisco Franco por 41-22.

A formação madeirense será o adversário das micaelenses no encontro de atribuição do terceiro e quarto lugares pelas 11h15, no pavilhão Municipal de Ermesinde.

Refira-se que no primeiro encontro do dia de ontem, referente aos quartos de final, o União Sportiva tinha ganho ao Imortal por 51 - 36.

União Sportiva	**35**
GDESSA Barreiro	**44**

União Sportiva. Alyesha Lovett (9), Nicole Clavier (5), Susana Carvalheira, Luana Serranho (2) e Eva Carregosa (6).
Vânia Sengo (6), Emanuely Oliveira (4), Mariana Teixeira (3)
T. Ricardo Botelho

GDESSA Barreiro. Erykah Russel (12), Maianca Umabano (5), Joana Lopes, Sara Russereição e Krystal Freeman (21).
Britta Daub (6), Maria Gonçalves, Rita Rodrigues, Inês Silva
T. André Martins

1.º período. 20 - 18
2.º período. 35 - 44 (15-26)

Pavilhão. Municipal de Ermesinde
Árbitros. Jorge Marques e Juan Alija

SPORT FLASH/FPB

Alyesha Lovett apontou nove pontos no encontro da meia-final frente ao GDESSA Barreiro

Clube K derrotado em Lamego pelo Benfica

Voleibol. O Clube K perdeu ontem à tarde, em Lamego, com o Benfica, por 3-2, no primeiro encontro do Torneio das Vindimas/Douro - Feminino, competição que está a ser organizada pela Associação de Voleibol de Viseu (AVV).

As micaelenses deram boa réplica ao longo do todo o encontro, mas denotaram algumas falhas no capítulo da receção.

O Benfica entrou a vencer os primeiros dois parciais da partida, por 25-23 e 25-16, mas permitiu a recuperação do Clube K. A equipa de João Carronha manteve o nível no ataque já evidenciados nos parciais anteriores e com melhorias substanciais na defesa, venceu os terceiro e quarto sets por 21 - 25 e 18 - 25.

Na 'negra', a formação encarnada voltou a ser mais forte e ganhou por 15-8, reservando lugar na final do Torneio das Vindimas/Douro que está marcada para as 14h00, onde vai ter como opositor a formação do Leixões, que no segundo jogo de ontem venceu o Sporting por 3-0.

Pelas 10h00, e na partida de atribuição do 3.º e 4.º lugar, jogam Clube K e Sporting.

Após um interregno de dois anos – devido aos condicionamentos provocados pela pandemia do novo coronavírus –, a AVV "decidiu mudar de paradigma" e levar a efeito o Torneio das Vindimas/Douro com a participação de quatro equipas que integram a Liga Lidl, o principal escalão de seniores femininos: Clube K, Leixões, Benfica e Sporting.

Todos os jogos são disputados no Centro Multiúsos de Lamego. AM

Lusitânia e Barbarense derrotados

Futsal. Os dois conjuntos açorianos que competem na II Divisão nacional da modalidade foram derrotados na primeira jornada da Série B.

Em Torres Vedras, o Lusitânia perdeu pela diferença de um golo no reduto do Torreense. A formação continental ganhou por 5-4 a equipa orientada por Cláudio Martins.

Já o Barbarense jogou ontem à tarde em Loures e perdeu por 5-1 com a formação da AMSAC. AM

Mau tempo adia estreia do Lusitânia

Basquetebol. A estreia do Lusitânia na Liga Betclic masculina, que estava agendada para ontem, foi adiada devido ao mau tempo.

Na primeira jornada da competição, a equipa terceirense deveria ter recebido, em Angra do Heroísmo, o Sangalhos, mas o jogo não se disputou.

O mau tempo, originado pela tempestade tropical 'Gaston', cancelou o voo que levaria a equipa continental para a ilha Terceira. AM

Tempestade tropical Câmara só não assolou o título de Rego

Automobilismo. Pedro Câmara alcançou a sua primeira vitória de sempre à geral numa prova do Campeonato dos Açores de Ralis. Luís Miguel Rego foi segundo e reconquistou, um ano depois, o título de campeão dos Açores

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

WE & YOU

Pedro Câmara saltou para a liderança do XI Picowines Rali na terceira classificativa da penúltima prova do Campeonato dos Açores de Ralis

Pedro Câmara conquistou ontem, na ilha do Pico, a sua primeira vitória de sempre à geral num rali que consagrou, pela terceira vez na história, Luís Miguel Rego como campeão dos Açores de ralis.

O piloto de Vila Franca do Campo, que há 11 meses e meio assinou pela Play Racing, levou o Citroën C3 Rally2 ao primeiro lugar da geral depois de uma atuação brilhante.

Sem grandes margens para dúvidas, e mesmo debaixo de um alerta vermelho emitido pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) por causa da passagem da tempestade tropical 'Gaston', Câmara foi uma autêntica intempérie nos troços de asfalto picoenses, conseguindo a primeira vitória da carreira.

Apesar de ter sido o segundo mais rápido nas primeiras duas classificativas da prova do Pico Automóvel Clube, o andamento imposto pelos irmãos Câmara, apesar das más condições atmosféricas que caracterizaram a sexta e penúltima prova do Campeonato dos Açores de Ralis (CAR), nunca foram um obstáculo para a a conquista de um objetivo que nunca foi omitido pelos pilotos: ganhar!

O precoce abandono de Rúben Rodrigues (despiste na primeira classificativa de ontem) entregou de bandeja o título a Luís Miguel Rego que não ousou cometer excessos no restante da prova, no sentido de poder sair da ilha montanha como campeão de ralis da temporada de 2022. E assim foi.

Pedro Câmara, alheio a estas questões, encarou o rali picoense como ' a prova' que iria ficar marcada para a história como a primeira em que iria subir ao primeiro lugar do pódio. A passagem para a liderança aconteceu no terceiro troço do dia e não mais a posição foi largada, já que na estrada o estatuto de mais rápido não era minimamente beliscado.

"Não queríamos, de forma alguma, beliscar a brilhante prova que fizemos. Rodamos sozinhos hoje o dia todo. Foi muito giro, foi uma grande aprendizagem. Ficar na história do rali do Pico é porreiro! Estes resultados fazem-se com grande responsabilidade e consistência", afirmou, no final, Pedro Câmara em declarações prestadas à Lajes TV.

Gerindo o andamento até à conclusão da prova, Luís Miguel Rego conseguiu, com o segundo lugar à geral, os pontos suficientes para fechar as contas do título a um rali do fim, reconquistando em 2022 aquilo que já havia conseguido fazer em 2018 e 2019: sagrar-se campeão dos Açores de ralis.

"Estamos muito satisfeitos. Atingimos o nosso objetivo. Fizemos um grande campeonato. Quero dedicá-lo à minha equipa, ao Jorge (Henriques) e, em especial, a um grande amigo que puxa sempre por nós, que é o Pedro Rodrigues", expressou o piloto do Team Além Mar.

José Paula, cada vez mais adaptado ao Citroën C3 Rally2, acabou a prova na sua terra de adoção no terceiro lugar da geral, à frente de Bruno Amaral, quarto classificado.

Filipe Pires foi quinto e foi, também, o vencedor da prova pontuável para o Troféu de Ralis de Asfalto dos Açores, para além de ter sido ainda o pri-

AIFA-JORGE CUNHA/TEAM ALÉM MAR

Segundo lugar bastou a Luís Miguel Rego para ser campeão

Vencedores dos troços no XI Picowines Rali

PE1 - Largo CNN-Areia Larga
CAR- Luís Miguel Rego
TRAA- Filipe Pires
PE2 - S. Mateus-S. Caetano 1
CAR- Luís Miguel Rego
TRAA- Filipe Pires
PE3 - S. João-Matadouro 1
CAR- Pedro Câmara
TRAA- Filipe Pires
PE4 - S. Mateus-S. Caetano 2
CAR- Pedro Câmara
TRAA- Filipe Pires
PE5 - S. João-Matadouro 2
CAR- *Troço cancelado*
TRAA- *Troço cancelado*
PE6- Alto Barreiro-Stª Luzia 1
CAR- Pedro Câmara
PE7 - Rosário-Calhau Monte 1
CAR- Pedro Câmara
PE8 - Alto Barreiro-Stª Luzia 2
CAR- Pedro Câmara
PE9 - Rosário-Calhau Monte 2
CAR- Pedro Câmara

Classificação CAR XI Picowines Rali

Pos.	Piloto	Viatura	Tempo
1.º	Pedro Câmara	Citroën C3 R5	29m48s1
2.º	Luís Miguel Rego	Skoda Fabia R5 Evo	a 01m30s3
3.º	José Paula	Citroën C3 R5	a 01m42s6
4.º	Bruno Amaral	Ford Fiesta R5	a 01m54s5
5.º	Filipe Pires	Mitsubishi Lancer Evo X	a 02m46s3
6.º	Henrique Moniz	Renault Clio Rally 4	a 02m52s2
7.º	Bruno Tavares	Citroën C2 R2 Max	a 03m47s1
8.º	Emanuel Garcia	Peugeot 208 VTI	a 06m22s8
9.º	João Faria	Peugeot 206 RC	a 06m37s3
10.º	Filipe Marques	Citroën Saxo	a 06m46s5
11.º	Rúben Santos	Peugeot 106	a 07m26s6
12.º	José Rodrigues	Peugeot 208 VTI	a 07m30s3
13.º	Ricardo Silva	Citroën Saxo Cup	a 07m52s9
14.º	Luís Pimentel	Porsche 911 GT3 Cup	a 08m11s8
15.º	Francisco Costa	Peugeot 206 RC	a 09m34s5
16.º	André Simas	Citroën Saxo	a 10m16s8
17.º	Ricardo Baptista	Citroën AX GT 1.6	a 10m29s8
18.º	Mário Jorge	Hyundai Getz 1.5D	a 10m44s2
19.º	Teófilo Pires	Citroën Saxo Cup	a 10m52s2
20.º	Hélder Pimentel	Toyota Yaris	a 11m33s3
21.º	David Paiva	Peugeot 306 GTI	a 12m20s3
22.º	João Costa	Opel Corsa - B BSI	a 12m32s6
23.º	Fábio Bettencourt	Nissan Micra K11	a 13m46s5
24.º	Aquilino Bettencourt	Toyota Starlet	a 14m06s3
25.º	Carla Costa	Renault Clio	a 14m39s8
26.º	Telmo Riqueza	Ford Escort MK II	a 14m43s0
27.º	Rogério Veiga	Toyota Starlet	a 15m49s8
28.º	Tiago Sousa	Peugeot 206	a 16m09s1
29.º	Rui Figueiredo	Fiat Cinquecento	a 17m44s1
30.º	Jorge Ramos	Peugeot 106	a 17m58s5

Classificação TRAA XI Picowines Rali

Pos.	Piloto	Viatura	Tempo
1.º	Filipe Pires	Mitsubishi Lancer Evo X	16m51s9
2.º	Emanuel Garcia	Peugeot 208 VTI	a 01m08s0
3.º	Filipe Marques	Citroën Saxo	a 01m55s2
4.º	Ricardo Silva	Citroën Saxo Cup	a 02m20s0
5.º	Paulo Silva	Subaru Impreza	a 02m30s6
6.º	Fábio Silva	Citroën Saxo	a 03m02s5
7.º	Francisco Costa	Peugeot 206 RC	a 03m03s0
8.º	Ricardo Baptista	Citroën AX GT 1.6	a 03m44s3
9.º	André Simas	Citroën Saxo	a 03m50s9
10.º	Mário Jorge	Hyundai Getz 1.5D	a 03m54s7
11.º	Teófilo Pires	Citroën Saxo Cup	a 03m56s7
12.º	João Costa	Opel Corsa - B BSI	a 04m48s3
13.º	Carla Costa	Renault Clio	a 05m26s1
14.º	Rogério Veiga	Toyota Starlet	a 05m43s3
15.º	Rui Figueiredo	Fiat Cinquecento	a 06m34s6
16.º	Telmo Riqueza	Ford Escort MK II	a 08m58s4
17.º	Jorge Ramos	Peugeot 106	a 09m41s6

meiro classificado do Grupo N.

Atrás do madeirense ficaram os primeiros dois concorrentes das duas rodas motrizes.

O regressado Henrique Moniz levou o Renault Clio Rally 4 até ao sexto posto e por muito pouco não conseguiu destronar o Mitsubishi de Pires da quinta posição.

Bruno Tavares foi sétimo da geral e o segundo entre os concorrentes das 2RM, mas o primeiro daqueles que pontuam para o CAR, amealhando importantes pontos tendo em vista a revalidação do título alcançado o ano passado.

O XI Picowines Rali contou com 42 concorrentes à partida, mas apenas terminaram a sexta e penúltima prova do CAR 30 equipas.

O mau tempo, provocado pela passagem da tempestade tropical 'Gaston', dificultou bastante a tarefa aos concorrentes e à organização que, mesmo perante um aviso de alerta vermelho emitido pelo IPMA, fez avançar a realização da prova.

O CAR de 2022 vai ter o seu último capítulo no próximo mês de outubro, com a realização do XXIII Rali Além Mar Ilha Lilás nos dias 28 e 29. ◆

EDUARDO RESENDES

Momento em que o casal subiu ao palco na Praça Gonçalo Velho Cabral

Desporto e amor de mãos dadas em Ponta Delgada

Casal interrompeu, por breves instantes, o seu casamento para se juntar à aula aberta de zumba, num momento carregado de desporto e amor

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

A importância da prática desportiva para a promoção de hábitos de vida saudáveis ficou ontem bem expressa na Praça Gonçalo Velho Cabral, em Ponta Delgada, ao ponto de um casal que estava a ser fotografado durante o seu casamento decidir juntar-se à aula de zumba promovida pela Secretaria Regional da Saúde e do Desporto, no âmbito da Semana Europeia do Desporto.

A "invasão" do casal a poucos minutos do fim da exibição foi o ponto alto da tarde. Enquanto dezenas dançavam, a mulher, vestida de noiva, e a sua cara metade, com traje a rigor, juntaram-se no palco à professora Carla Cosme e animaram de tal forma a festa que o momento não deixou ninguém indiferente, enchendo de sorrisos não só os alunos como também as pessoas em redor.

Mesmo os mais tímidos, que assistiam e diziam estar só "a dar apoio moral aos amigos", não resistiram e juntaram-se à aula. Outros mais rotinados, como Sara Medeiros, de 46 anos, e que pratica zumba duas vezes por semana, defende que o desporto "é sempre bom em qualquer idade, porque nos mantém em forma e dá-nos longevidade", vincou durante uma pequena pausa para beber água.

O evento, que durou até às 22h00 com aulas de bodyattack, treino funcional, bodycombat, cycling e HIIT, foi para Sara apenas mais um na sua rotina habitual de atividade física; para outros foi uma oportunidade de experimentar novos exercícios. Para dois "invasores" foi o dia mais feliz da sua vida. ◆

Campeões consagrados em Ponta Delgada

Windsurf. Os campeões nacionais e regionais da modalidade foram consagrados em Ponta Delgada no final da terceira e última etapa do Campeonato Nacional de Windsurf, Fórmula Foil e Bic Techno 2021/2022 e segunda e última etapa do Campeonato Regional dos Açores. A prova foi organizada pelo Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL).

Miguel Martinho do Clube Naval de Portimão, foi o grande vencedor em Foil, seguido pelo atleta português com mais participações olímpicas, João Rodrigues, do Centro Treino e Mar da Madeira e pelo campeão regional, Belchior Neves do Clube Naval da Horta.

Em Bic Techno 293, Madalena Freitas, atleta madeirense do CTM, não deu hipóteses à concorrência e venceu as nove regatas. Os irmãos e atletas do CNPDL, Matilde e Pablo Monteiro estiveram em muito bom plano, alcançando o 4.º e 5.º lugares da geral. Pablo Monteiro, no escalão Sub-15, sagrou-se campeão nacional e Matilde, em Sub-17, vice-campeã.

Na Fórmula Fin, o atleta do CNL, Pedro Martins, foi o grande vencedor. ◆ AM

Serviço permanente 24 horas
968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Consigo nos seus momentos mais dificeis
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS

PONTA DELGADA
296 282 544 - 965 023 737
FILIAIS:
VILA FRANCA CAMPO: 296 582 945
CAPELAS: 296 989 200
FACEBOOK
Agência funerária Silva

Classe e maturidade de Portugal valem goleada na Chéquia

Futebol. A seleção portuguesa protagonizou uma das suas melhores exibições dos últimos tempos e saiu da República Checa com um triunfo expressivo por 0-4

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Vitória sem margem para dúvidas para Portugal que foi muito superior aos checos no encontro da 5.ª jornada do Grupo A2 da Liga das Nações.

Rúben Dias foi o primeiro a ameaçar o golo com um remate dentro da área que passou a centímetros da baliza defendida por Vaclik.

Com bandeiras dos Açores nas bancadas, a seleção portuguesa ia controlando a partida. Apesar do domínio territorial, eram poucas as oportunidades de perigo criadas. À passagem da meia hora de jogo, Barak cabeceou ao lado na sequência de um cruzamento de Coufal. Um desperdício que, se tivesse sido concretizado em golo, poderia ter ditado um desfecho diferente e melhor para os checos.

Como o futebol não vive de "ses", Portugal encarregou-se de escrever o verdadeiro guião da partida. Dalot fez o primeiro após passe atrasado de Rafael Leão e Mário Rui serviu Bruno Fernandes que fez mais um antes do intervalo.

A República Checa ainda podia ter reduzido nos descontos, mas Schick, avançado do Leverkusen, falhou uma grande penalidade

No início da segunda parte Diogo Dalot bisou e a turma das quinas aumentou a contenda para 0-3 na Eden Arena. Um golo de belo efeito do lateral direito do Manchester United que rematou forte de pé esquerdo fora da área.

Diogo Jota ainda foi a tempo de marcar o quarto golo após desvio de cabeça de Cristiano Ronaldo ao primeiro poste, dando assim contornos de goleada à partida.

A exibição da equipa de Fernando Santos foi uma clara demonstração não só de eficácia como também de muita qualidade e maturidade, protagonizada por jogadores de altíssimo nível que atuam nos melhores clubes a nível europeu.

Com esta vitória Portugal sobe à liderança do Grupo A2 da Liga das Nações, ultrapassando a Espanha que ontem perdeu em casa com a Suíça por 1-2. Os comandados de Fernando Santos somam 10 pontos contra os 8 da La Roja.

Portugal e Espanha defrontam-se na terça-feira, dia 27, no Estádio Municipal de Braga, às 18h45, em jogo referente à 6.ª jornada do agrupamento e que vai decidir qual dos dois conjuntos se qualifica para a final a quatro da Liga das Nações. Para os lusos basta um empate, enquanto que a Espanha está obrigada a vencer para seguir em frente.

0	4
Chéquia	**Portugal**
T. Vaclik	Diogo Costa
D. Zima	Dalot
J. Brabek (Kudela, 22')	Danilo (J. Mário, 83')
Jamelka	R. Dias
Coufal	Mário Rui
Soucek (Kuchta, 77')	R. Neves
Kral	William (Palhinha, 77')
Zeleny (Vlkanova, 63')	B. Fernandes (M. Nunes, 77')
Barack (Cevcik, 63')	B. Silva (R. Horta, 67')
Schick	Ronaldo
Hlozek (Cerny, 63')	Rafael Leão (D. Jota, 67')
T. J. Silhavy	**T.** F. Santos

Amarelos. Nada a registar.
Marcadores. 0-1 Dalot (33'), 0-2 B. Fernandes (45+2'), 0-3 Dalot (52'), 0-4 D.Jota (82')

Campo. Eden Arena, em Praga, na Chéquia
Árbitro. Srdjan Jovanovic (Sérvia)

MIGUEL A. LOPES

Diogo Dalot bisou e foi uma das figuras da partida de ontem na República Checa

Rabo de Peixe recebe histórico de Lisboa

Futebol. A 2.ª jornada da Série D do Campeonato de Portugal (CdP) joga-se hoje em São Miguel e na ilha Terceira.

No Campo do Bom Jesus, em Rabo de Peixe, o conjunto de Hélio Oliveira recebe o Atlético CP, clube histórico do futebol português. A partida tem início às 15h00 e marca a estreia em casa do emblema da vila piscatória esta temporada.

"Independentemente do estatuto e da história do Atlético, o objetivo do Rabo de Peixe passa sempre por tentar conquistar os três pontos. Este jogo não foge à regra e vamos encará-lo tal como encaramos a 1.ª jornada em Serpa", garantiu Hélio Oliveira.

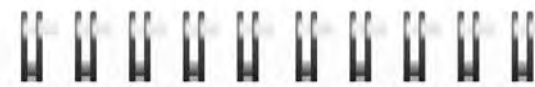
Recorde-se que, na 1.ª jornada, o Rabo de Peixe empatou a duas bolas no terreno do Serpa, ao passo que o Atlético CP recebeu e bateu o Angrense por 2-0, turma de Angra do Heroísmo que, por sua vez, é a primeira da série a jogar hoje.

O campeão dos Açores em título recebe, às 10h00, o Ferreiras, vencedor do campeonato da Associação de Futebol do Algarve na temporada passada. Duas equipas que procuram os primeiros pontos na presente edição do CdP.

Na segunda ronda da prova os três clubes açorianos vão atuar em casa. O Praiense, único conjunto da Região que venceu na jornada inaugural (1-0 no reduto do Ferreiras), defronta o Imortal, às 15h00.

Numa Série D com 14 equipas em que seis descem automaticamente, os comandados de Bruno Álvares vão querer somar a segunda vitória consecutiva, desta feita no Estádio Municipal da Praia da Vitória, perante um adversário que terminou o primeiro encontro empatado sem golos diante do Vasco da Gama da Vidigueira. HL

EDUARDO RESENDES

Rabo de Peixe estreia-se hoje em casa no Campeonato de Portugal

Contos

As palavras cor-de-rosa e as palavras cinzentas

Os vendedores de palavras cor-de-rosa, desolados, já não sabiam onde as armazenar. As lojas cor-de-rosa fechavam umas atrás das outras. Passa-se, Fechado por morte do proprietário, Liquidação total, Quinze palavras cor-de-rosa pelo preço de uma. Mas, mesmo a preços módicos, elas não atraíam ninguém. As lojas de palavras cinzentas, essas sim, prosperavam. Porque, e isso é bem conhecido, as palavras feias são contagiosas. Se no recreio te lembrares de lançar uma, receberás dez em troca! Abriram-se mesmo lojas especializadas em palavras feias, risos grosseiros, insultos horríveis. E os vendedores cinzentos trabalhavam dia e noite para descobrirem joias raras, as palavras mais horríveis e mais maldosas!

Como receavam ficar sem provisões, como costuma acontecer em tempo de guerra, as pessoas começaram a fazer conservas de palavras cinzentas. Congelaramnas às dúzias, empilharam-nas nos armários da cozinha, nos guarda-fatos, debaixo das camas. E, upa, ao menor atrito, ao mais pequeno gracejo, à mais insignificante discussão, ia-se à reserva: Cala o bico, Vai ver se chove, És um atraso de vida, Ó gordefas, e assim por adiante!

Os aniversários tinham lugar no meio dos piores insultos. Cantarolava-se Infeliz aniversário, infeliz aniversário, lançando-se uma bomba de palavras feias no meio da festa. Entre os adultos, para se festejar a passagem do ano, comia-se as passas e bebia-se sumo de peúgas pretas, no meio de gracejos do género:

— Desejo-te um ano péssimo... e, principalmente, muito pouca saúde!

E, quando se abriam as prendas, era um concerto de gemidos:

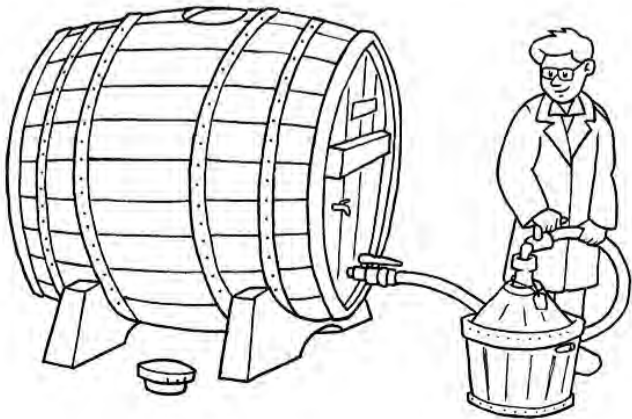
— Que feio! Como é que tiveste uma ideia tão má? É, de facto, o presente que eu mais receava.

Continua

SOPHIE CARQUAIN
PETITES HISTOIRES POUR DEVENIR GRAND
PARIS, ALBIN MICHEL, 2003

Para colorir

Cantinho da **matemática**

Problema. Uma pipa contém 500 dl de vinho. Quantos garrafões de 5 litros cada um posso encher?

Sudoku

11231

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		5			6	1		
	3	6		9				
9			2	4		7	3	
4	6		7	8				
	8	3				6	7	
				5	4		2	8
	9	4		3	2			7
				6		4	5	
		7	4			9		

Grau de dificuldade **médio**

				2	6			
		7					2	9
		5	1			4		
	4		2					
			5	7	4			
					3		6	
		6			8	9		
5	8					1		
			9	4				

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11232

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	3	4			
	1				
			6		5
	4	1	3		
		5		3	

Xadrez

BRANCAS JOGAM E GANHAM

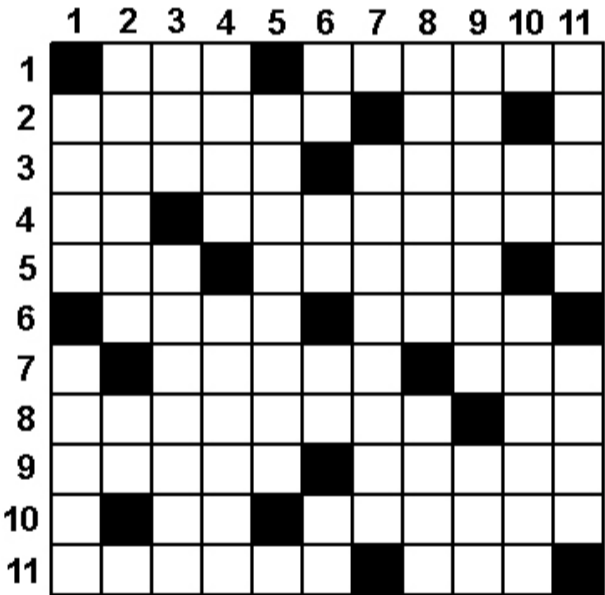
Yuri Balashov vs Paul Keres, Tallinn, 1973

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Yuri Balashov vs Silvino Garcia Martinez, Cienfuegos, 1975

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Fruto da ateira. Ardil (fig.). 2. Resguardo de ramos contra o vento. Banto ou bantu. 3. Unidade de comprimento usada em física nuclear. Conexo. 4. Nome com que se designa o aspecto inconsciente da personalidade. Soprar. 5. Madeira (abrev.). Ulceração nos dentes e ossos, e que os destrói progressivamente. 6. Vou atrás de. Caule. 7. Justificação do réu, que consiste em provar ter estado fora do lugar em que foi cometido o crime de que é acusado. Altar cristão. 8. Imóvel. Anno Domini (abrev.). 9. Traiçoeiro. Rio algarvio que desagua entre Portimão e Ferragudo. 10. Sétima nota da escala musical. Prova de esqui descendente e sinuosa entre obstáculos. 11. Doença do íleo. Face inferior do pão.

VERTICAIS: 1. Parente por afinidade. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de pedra. 2. Planta hortense de onde se extrai o sal-de-azedas. Senhor (abrev.). 3. Possuir. Disposição mórbida. 4. Qualquer instrumento de ataque ou defesa. Espada curta de dois gumes. 5. Pequeno bolo seco relativamente duro. 6. A ti. Apelido. Pref. que exprime a ideia de dois, duas vezes. A si mesmo. 7. Relativo a córtex. 8. Projecção de um futuro ideal. Que se refere à boca. 9. Questiúncula. Fachada lateral de um edifício. 10. Sociedade Anónima (sigla). O que discursa em público. 11. Abertura por onde os mastros dos navios assentam na carlinga. Ave palmípede, espécie de pato.

Soluções

SUDOKUS 11231

2	4	5	3	7	6	1	8	9
7	3	6	8	9	1	2	4	5
9	1	8	2	4	5	7	3	6
4	6	2	7	8	3	5	9	1
5	8	3	1	2	9	6	7	4
1	7	9	6	5	4	3	2	8
6	9	4	5	3	2	8	1	7
8	2	1	9	6	7	4	5	3
3	5	7	4	1	8	9	6	2

8	9	4	3	2	6	5	7	1
1	3	7	4	8	5	6	2	9
6	2	5	1	9	7	4	8	3
7	4	8	2	6	9	3	1	5
3	6	1	5	7	4	2	9	8
9	5	2	8	1	3	7	6	4
4	1	6	7	5	8	9	3	2
5	8	9	6	3	2	1	4	7
2	7	3	9	4	1	8	5	6

SUDOKUS 11232

5	3	4	1	6	2
6	1	2	5	4	3
4	2	3	6	1	5
3	5	6	4	2	1
2	4	1	3	5	6
1	6	5	2	3	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Ata, Truque. 2. Azerbe, Tu. 3. Fermi, Coeso. 4. Id, Assoprar. 5. Mad, Cárie. 6. Sigo, Talo. 7. Álibi, Ara. 8. Estático, AD. 9. Tredo, Arade. 10. Si, Slalom. 11. Ileose, Lar.
VERTICAIS: 1. Afim, Petri. 2. Azedas, Sr. 3. Ter, Diátese. 4. Arma, Gládio. 5. Biscoito. 6. Te, Sá, Bi, Se. 7. Cortical. 8. Utopia, Oral. 9. Querela, Ala. 10. SA, Orador. 11. Enora, Adem.
XADREZ: Txg7+ if Rxg7 Dxf6+ or if Rh8 Txf6; Cxe6 fxe6 Dxe6 if Tf8 Bd3 Bd5 Bxg6+ Tf7 Bxf7+ Rf8 Bxe7+ Dxe7 Dxe7+ Rxe7 Bxd5

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Evite desentender-se com o seu par. Estão juntos para serem felizes. Se anda mais ansiosa, corte no café. Prefira os chás de tília ou cidreira. Pode sentir-se desmotivada.

Touro 21/04 a 20/05
Uma nova amizade ou uma relação mais séria podem estar no horizonte. Fique atento. Evite uma vida sedentária. Atenção aos novos negócios. Aconselhe-se com quem sabe.

Gémeos 21/05 a 20/06
No amor está em alta! Aproveite para mostrar ao seu par quanto o ama. Cuidado com as tentações que possam prejudicar a saúde. Cuide de si. Gozará de uma fase favorável.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Um amigo pode precisar de si. Mostre-se disponível para ouvi-lo. Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais. Pode receber uma proposta vantajosa a nível profissional.

Leão 23/07 a 22/08
Evite criticar demasiado o seu par. Lembre-se que pela boca morre o peixe. Tenha cuidado com as correntes de ar. Pode ser confrontado com uma escolha a nível profissional.

Virgem 23/08 a 22/09
Seja uma verdadeira amiga para o seu parceiro e construa uma relação próspera. Trabalhe o lado espiritual. Vai tornar a sua vida mais rica. Em breve, alcançará um lugar ao sol.

Balança 23/09 a 23/10
Evite discussões com o seu parceiro. Deixe o orgulho de lado. É conveniente que descanse mais. Poderá decepcionar-se com um colega. Confie nos seus instintos.

Escorpião 24/10 a 21/11
Conseguirá acertar os ponteiros com a sua cara-metade. Será um período de grandes alegrias. O poder de comunicação será um trunfo para atingir os objetivos.

Sagitário 22/11 a 20/12
Dê uma oportunidade ao amor. Ninguém nasceu para estar sozinho. Modere a atividade física. A sua competência será recompensada. Está de parabéns.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Espalhe ternura pelos seus familiares. Há que dar para receber. Estará mais cansada do que o habitual. Reforce as energias com um bom pequeno-almoço. Inscreva-se num curso.

Aquário 20/01 a 19/02
Energias menos positivas poderão tomar conta da sua relação. Proteja-se. O frio poderá ser bastante prejudicial. O seguro morreu de velho e a prudência foi a enterro.

Peixes 20/02 a 20/03
Seja sempre amorosa com o seu par. Há que dar para receber. Para melhorar o humor coma espinafres. Também dão energia. Continue a ser disciplinada e alcançará a vitória.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa
CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA - Em viagem de Ponta Delgada para Caniçal e Lisboa
MONTE BRASIL - Em viagem de Leixões para Praia da Vitória chegando amanhã
PONTA DO SOL - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões chegando amanhã
DICLE DENIZ - Em Ponta Delgada largando para Velas, Horta, Pico
KAROLINE - Nas Flores

GSLINES
INSULAR - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira das 09h00 às 17h00;
de 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 19h00 e sábado das 10h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). E ncerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 18h00
sábado e domingo: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
Vieira e Botelho
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
Central
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
Avenida santa Maria
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espectáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos - Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro) **não há no mês de agosto;** 17.00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 igreja paroquial São Pedro
****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18h, na igreja de são josé. Esta será retomada no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de Terça a Sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras)

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 SESSÕES ÀS 21H20
CORAÇÃO DE FOGO 2D (VP)
M/6 SESSÕES ÀS 14H40, 16H40, 18H40

SALA 2
TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 SESSÕES ÀS 14H00
NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA 2D
N/T SESSÕES ÀS 16H00, 18H30, 21H00

SALA 3
MÍNI MOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 SESSÕES ÀS 15H00
BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 SESSÃO ÀS 17H00, 19H10
ÓCULOS ESCUROS 2D
M/16 SESSÃO ÀS 21H30

SALA 4
AVATAR 2D
N/T SESSÕES ÀS 14H30, 17H50, 21H10

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 21 de setembro (sorteio 76)
1 10 23 28 35 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 23 de setembro (sorteio 76)
NÚMEROS: 14 15 22 35 48
ESTRELAS: 3 8

M1LHÃO
Sorteio de 23 de setembro (sorteio 38)
NÚMEROS: SMH 14858

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 19 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**20409**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**66852**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**63680**	€6.000,00
3ºPrémio	**70022**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**66627**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO A MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00;
sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
De 2.ª a 6.ª feira das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de Verão, do dia 1 de abril até ao dia 30 de setembro:
- Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado: 10h00 às 13h30
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00

DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO

Assegurar a manutenção e reparação mecânica de equipamentos de produção.

PERFIL DESEJADO

- Habilitações Literárias ao nível do 12º Ano;
- Conhecimentos nas áreas de mecânica, eletromecânica ou equivalente (preferencialmente);
- Gosto por trabalho em equipa;
- Conhecimentos na área informática na ótica do utilizador;
- Carta de condução;
- Disponibilidade para viajar.

LOCAL

Departamento de Manutenção, na Central Termoelétrica do Caldeirão, na ilha de São Miguel.

OFERECEMOS

Formação profissional inicial e contínua;

Integração em Grupo Empresarial forte e com grande implantação nos Açores.

As candidaturas deverão ser efetuadas até ao dia **30 de setembro** em www.eda.pt. No menu principal, selecione Mediateca > Anúncios > Recrutamentos ou clique em "Trabalhe connosco" no rodapé. O processo de seleção será constituído por três fases eliminatórias: avaliação curricular, avaliação psicotécnica e entrevista.

Em caso de dúvidas contacte a Direção de Gestão de Recursos Humanos através do n.º **296 202 185**.

Casa Alege by Vista Alegre

Casas com identidade

Rua Professor Alfredo Bensaúde 12, Ponta Delgada

296381319/967637858/964290114

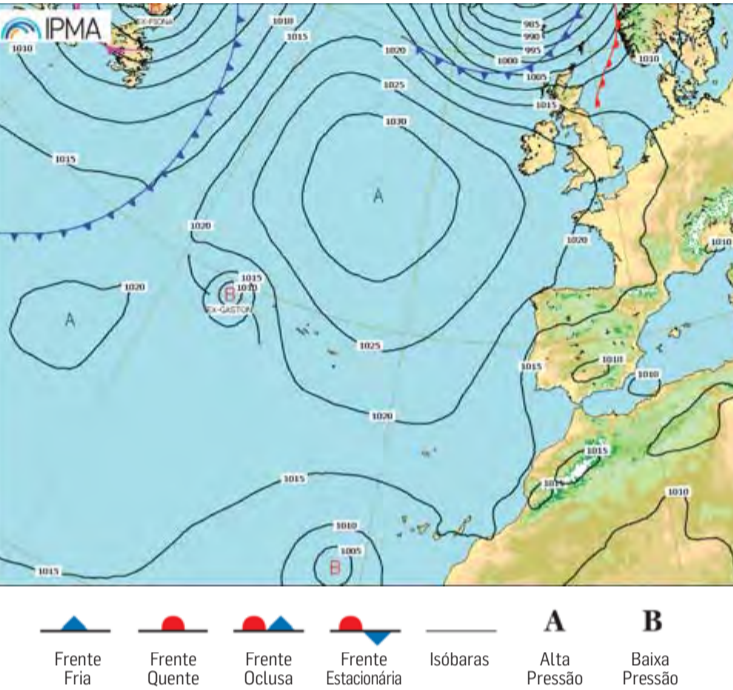
NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25**.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
27/09/2022	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** São Roque **Zonas:** Rua da Congregação São José Cluny, Estrada Regional Ribeira Grande, Rua Duarte Borges	Das 09h15 às 09h45 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** Livramento, São Roque **Zonas:** Canada da Manguinha, Rua Duarte Borges, Rua das Necessidades	Das 14h00 às 14h30 e Das 16h30 às 17h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Nordeste **Freguesias:** Nordestinho, Nordeste **Zonas:** Canada Hortas, Estrada Regional, Rua Espigão, Rua Igreja, Rua Vila Nova, Rua Calhau, Rua Calvo, Rua Outeiro da Pereira, Rua Padre Moniz, Rua Pico, Rua Quinta da Fonte, Rua Boavista, Rua São João, Rua Valverde	Das 08h30 às 09h00 e Das 16h00 às 16h30	Trabalhos de Manutenção
27/09/2022 e 28/09/2022	**Concelho:** Povoação **Freguesias:** Furnas, Ribeira Quente **Zonas:** Caminho das Queimadas, Caminho Serra do Trigo, Caminho Tambores, Estrada Regional Ribeira Quente - Furnas, Estrada Regional Tambores, Rua Queimadas Pedreiras	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 09/10 | Q. Minguante 17/10

Nascer do Sol às 07h33 | Pôr do Sol às 19h35

Humidade prevista

para hoje 75% | amanhã 66%

Índice UVA

Efetivo de **ontem** 2
Previsto para **hoje** 5

Marés

Hoje Baixa-mar às 07:55 e 20:18
Preia-mar às 01:52 e 14:04

Amanhã Baixa-mar às 08:25 e 20:48
Preia-mar às 02:21 e 14:35

Grupo Ocidental

20/26
24

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva e aguaceiros, por vezes FORTES na madrugada e manhã.
Vento sueste muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 90 km/h, tornando-se fresco (30/40 km/h).
Mar grosso a ALTEROSO, tornando-se cavado.
Ondas leste 4 a 6 metros, diminuindo para 3 a 4 metros.

Grupo Central

19/25
24

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros em especial na madrugada e manhã.
Vento sueste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h,
Mar cavado.
Ondas leste de 2 a 3 metros.

Grupo Oriental

19/25
24

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros em especial na madrugada e manhã.
Vento leste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.
Mar cavado.
Ondas nordeste de 2 a 3 metros, passando a leste.

RTP AÇORES

07.30 Raízes Sonoras
08.02 Joga Quem Quizzer
08.26 Zig Zag
09.30 Eucaristia Dominical
A celebração dominical do Dia e da Eucaristia do Senhor está no centro da vida da Igreja Católica.
11.00 RTP3 / RTP Açores
16.00 Noticias do Atlântico
16.30 Músicas d´África
17.33 Bostofrio
18.47 Mal-Amanhados - Os Novos Corsários das Ilhas
19.43 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.38 Açorianidade
21.08 Teledesporto
21.54 Primeira Pessoa
22.35 Os Filhos do Rock
23.19 A Essência
23.34 Telejornal Açores
00.05 O Sábio
00.46 Mal-Amanhados - Os Novos Corsários das Ilhas
01.43 Não Te Esqueças da Letra!
02.54 Hora dos Portugueses
03.43 Conservar Memórias Domésticas

RTP 1

05.30 Zig Zag
07.00 Bom Dia Portugal
Um espaço onde se dá relevo às notícias da atualidade nacional e internacional, desporto, meteorologia, trânsito e economia.
Fim de Semana
09.30 Eucaristia Dominical
10.30 A Vida Secreta dos Grandes Felinos
11.00 Hora dos Portugueses
11.59 Jornal da Tarde
As notícias que marcam a atualidade nacional e internacional.
13.15 Faz Faísca
14.15 Aqui Portugal
18.59 Telejornal
20.15 The Voice Portugal
22.30 A Lista... Dos Prazeres!
00.30 Faz Faísca
01.30 Janela Indiscreta
Janela Indiscreta é um programa sobre cinema que dá a conhecer as estreias, histórias de bastidores e entrevistas com os protagonistas das produções internacionais, muitas delas em exclusivo.

RTP 2

07.00 Espaço Zig Zag
08.10 Sai Daqui, Unicórnio!
14.00 Desporto 2
16.00 Caminhos
16.30 70x7
17.00 Inesquecíveis Viagens De Comboio
17.55 Temos Programa
18.25 Origem Da Água
18.55 Monty Python: Os Malucos Do Circo
19.25 Folha de Sala
19.30 Scroll
20.30 Jornal 2
21.00 Um Sopro Da América
A história da produção de seis episódios decorre no início da década de 1950, quando os norte-americanos levaram" uma nova era de liberdade e capitalismo" para uma pequena região da Alemanha Ocidental, provocando um choque entre duas culturas.
21.45 Folha de Sala
21.50 Tudo Menos Clássica
00.30 Selah Sue Ao Vivo Em Paris
00.20 Amesterdão Em Chamas
01.15 Voz Do Cidadão

SIC

06.30 Uma Aventura
08.00 Olhá SIC!
10.45 SOS Planeta
11.00 Vida Selvagem
Vida Selvagem tradicionalmente é entendido como as espécies animais não domesticadas, mas passou a incluir todas as plantas, fungos e outros organismos que crescem ou vivem selvagens em uma área sem ser introduzidos por seres humanos. A vida selvagem pode ser encontrada em todos os ecossistemas
12.00 Primeiro Jornal
Atualização da informação
13.15 Fama Show
14.00 Domingão
19.00 Jornal Da Noite
20.30 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
21.15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor?
23.45 Tabu
01.15 O Guarda Do Zoo
03.15 Televendas

TVI

05.30 Diário Da Manhã
05.45 Todos Iguais
06.15 O Bando Dos Quatro
07.15 Inspetor Max
09.00 Querido, Mudei A Casa!
Querido, Mudei a Casa! é um reality show português, apresentado por João Montez e produzido pela BRISKMAN Entertainment. É o único programa de "antes e depois" da televisão portuguesa, com 30 temporadas e mais de 600 episódios desde que estreou no Dia da Mulher a 8 de Março de 2004.
10.00 Missa
12.00 Jornal Da Uma
13.00 Somos Portugal
O programa regressa à estrada para levar ainda mais alegria e boa disposição aos telespetadores I e habitantes das várias localidades portuguesas.
19.00 Jornal Das 8
20.45 Big Brother - Gala
01.00 Ouro Verde
01.30 Queridas Feras
03.15 TV Shop

TSF 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental

DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 2022

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

PONTA DELGADA
Vegetação está a precisar de ser podada nas Laranjeiras

Marcelo em visita centros da emigração na Califórnia

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, iniciou ontem uma visita aos quatro principais centros da emigração portuguesa na Califórnia, estado onde residem mais de 300 mil luso-americanos, maioritariamente oriundos dos Açores.

Até quarta-feira, Marcelo Rebelo de Sousa passará por estes três grandes centros da emigração portuguesa para a Costa Oeste dos Estados Unidos da América, que remonta ao século XIX, e irá ainda ao Vale de São Joaquim, parte do vale central da Califórnia, uma região agrícola no interior do estado que nenhum dos seus antecessores visitou.

Ontem, o programa do Presidente da República começou com um encontro e almoço com a comunidade portuguesa em San Diego, numa associação portuguesa que é uma das dezenas de sociedades do Espírito Santo existentes na Califórnia.

Mais tarde o chefe de Estado juntou-se a uma festa dos santos populares no Salão Português do Divino Espírito Santo em Artesia, cidade no condado de Los Angeles.

A Califórnia é o estado com mais população e o mais rico dos Estados Unidos. ◆ LUSA

Ministério clarifica candidatura para anel de cabos submarinos

O ministério das Infraestruturas afirma não corresponder à realidade a notícia de que "Portugal falha candidatura para cabos submarinos", acalentando a expectativa que se concretize uma candidatura na segunda fase do programa comunitário CEF (Connecting Europe Facility ou Mecanismo Interligar a Europa), com vista à implementação do novo anel de cabos submarinos entre o Continente, Açores e a Madeira.

O AO noticiou, na sua edição de ontem, que Portugal não apresentou qualquer candidatura na primeira fase do referido programa (que apoia projetos de investimento na área da conectividade digital), havendo uma segunda fase que decorre em outubro e ainda não se ouve falar de candidaturas.

"Com efeito, não foi apresentada uma candidatura relativa ao projeto do 'Anel CAM' (interligações por cabo submarino entre o continente e as regiões autónomas dos Açores e da Madeira) no âmbito da primeira call do CEF Digital, que terminou no dia 20 de abril passado, uma vez que, estando o projeto em curso, este não reunia ainda as condições de maturidade financeira e maturidade de contratação que permitissem cumprir os requisitos de participação no referido programa", pode ler-se numa nota enviada por aquele departamento do Governo da República.

O ministério confirma a existência de uma 2.ª 'call' (Backbone connectivity for Digital Global Gateways), entre os próximos meses de outubro e janeiro, realçando a "expectativa do Governo que o projeto, neste espaço de tempo, venha a cumprir as condições de maturidade financeira, de lançamento do procedimento e de contratação essenciais para a candidatura nesta 2.ª call".

"Para o efeito, foram já alterados os estatutos/objeto social da Infraestruturas de Portugal, estando para muito breve a aprovação de uma Resolução do Conselho de Ministros que permitirá a autorização da despesa em causa e o lançamento do respetivo procedimento", vinca. ◆ PF

Lenda do jazz Pharoah Sanders morre aos 81 anos

A lenda do jazz Pharoah Sanders, um saxofonista extremamente inventivo que abraçou a influência da música africana e indiana, morreu ontem aos 81 anos, anunciou a sua editora.

"Estamos arrasados ao anunciar que Pharoah Sanders faleceu. Morreu pacificamente, rodeado por familiares e amigos, em Los Angeles", disse a editora Luaka Bop.

Farrell "Pharoah" Sanders nasceu em 13 de outubro de 1940 em Little Rock, Arkansas, numa modesta família batista.

Tocou clarinete na orquestra da escola reservada a negros e frequentou os clubes de blues da cidade, até que em 1959 se mudou para Oakland (Califórnia), onde se juntou a vários grupos de rhythm and blues.

O saxofonista tenor Pharoah Sanders é considerado um dos herdeiros de John Coltrane, com quem trabalhou, tendo colaborado também com outros nomes do jazz, como Ornette Coleman e Don Cherry. ◆ LUSA